

Gazeta

DO INTERIOR



LarBelo
móveis

**Restauro
de Móveis!**

Telm.: 962 875 260
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXXI | N.º 1660 | 14 de outubro de 2020 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.60 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt



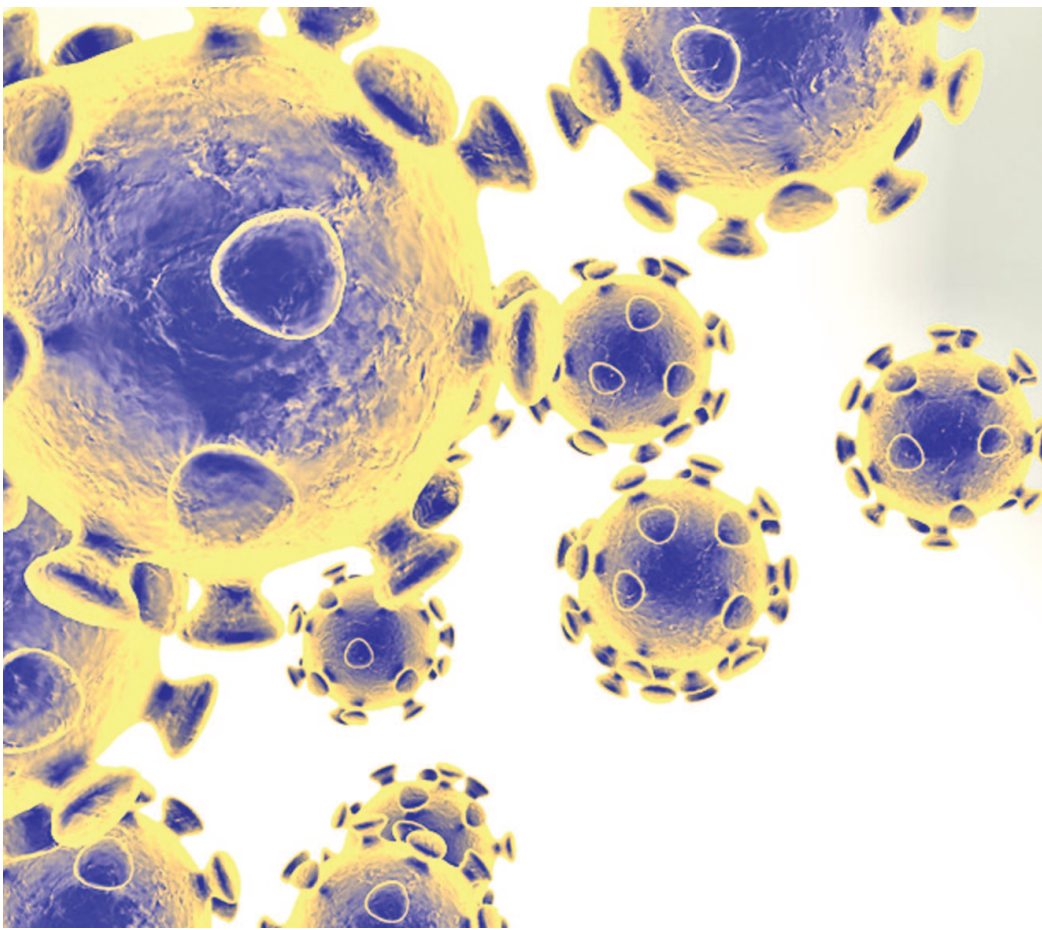
ALBIFAST
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.

SEMI-NOVOS COM GARANTIA

Rotunda Albifast, antes da fábrica de iogurtes
na Zona Industrial de Castelo Branco

ACEITAM-SE RETOMAS | FINANCIAMENTO ATÉ 120 MESES C/ OU S/ ENTRADA

T +351 961 022 882 • comercial@albifast.pt



AUMENTO DO NÚMERO DE CASOS

COVID ganha força no Distrito

› pág. 5

IDANHA-A-NOVA

Cimeira Luso
Espanhola
garante
construção
do IC31

› pág. 8

PROENÇA-A-NOVA

BioAromas
trabalha com
jovens e adultos
com deficiência

› pág. 11

GEPARK NATURTEJO

Encontrados
fósseis que nunca
tinham sido
identificados
em Portugal

› pág. 11

POR CAUSA DO INCÊNDIO DE SETEMBRO

Autarcas escrevem ao Presidente da República e ao Governo

› pág. 10

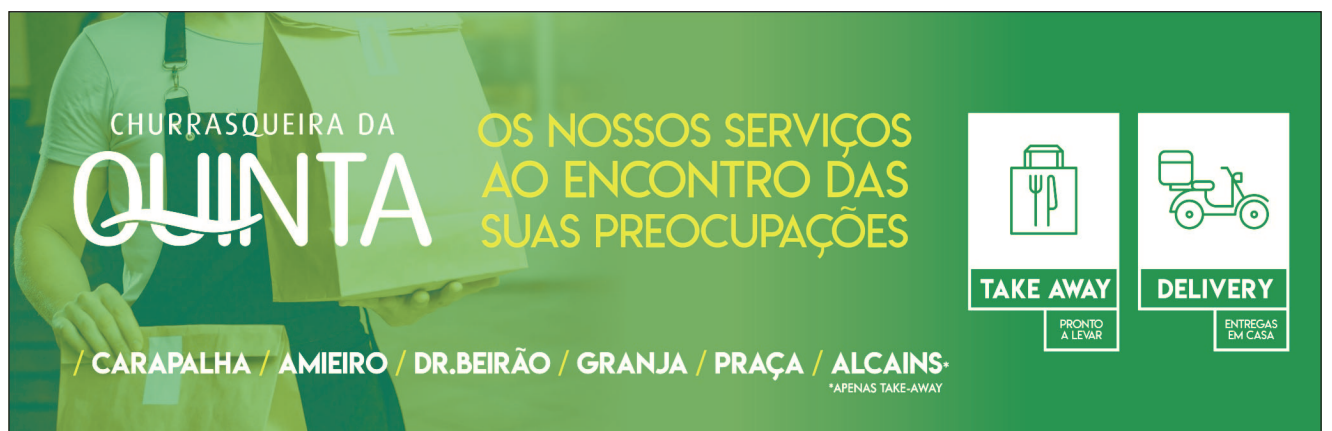


JOSÉ PAULO, Lda.
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERÚRGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: Rua Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão
Telfs.: 272 331 243 - 272 340 280 - CASTELO BRANCO
E-mail: fsilvajpl@gmail.com - rep.comercialjpl@gmail.com



CHURRASQUEIRA DA
QUINTA

OS NOSSOS SERVIÇOS
AO ENCONTRO DAS
SUAS PREOCUPAÇÕES

TAKE AWAY
PRONTO A LEVAR

DELIVERY
ENTREGAS EM CASA

/ CARAPALHA / AMIEIRO / DR.BEIRÃO / GRANJA / PRAÇA / ALCAINS*
*APENAS TAKE-AWAY

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
António Salvado,
e Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527 A)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido, Alexandre Frade Correia, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Balonas, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatu-to-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

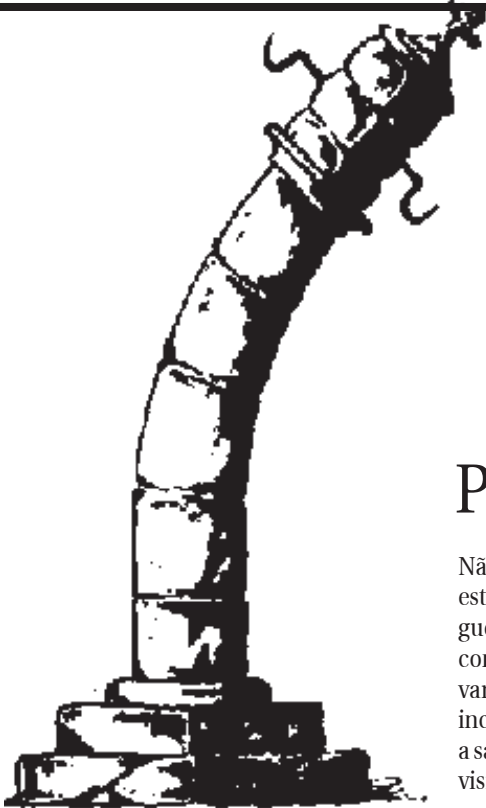
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90



PIVETE

Não se vê, mas o nariz não engana. Alguns destes dias Castelo Branco tem estado envolto num cheiro pestilento que não passa despercebido a ninguém. *Pelourinho* recorda que já não é a primeira vez que tal acontece, com o pivete a tornar-se insuportável na rua e a obrigar a fechar janelas e varandas, para que o *perfume* não entre nas habitações. Será que além do incómodo olfativo já alguém se preocupou em saber se não está em causa a saúde pública, já para não falar da imagem que este *aroma* deixa a quem visita a cidade, pois não é, certamente, um dos melhores cartões de visita.



Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

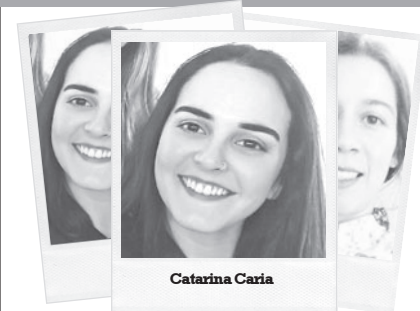
FOI HÁ POUCOS DIAS QUE O PAPA FRANCISCO publicou a sua terceira Encíclica, *Fratelli Tutti*, Todos Somos Irmãos. Simbolicamente, foi assinada em Avis, junto ao túmulo de S. Francisco de Assis, na véspera do dia dedicado ao santo. Desde o princípio do seu mandato que Francisco tem tomado a fraternidade como lema do seu pontificado. Foi assim que a sua primeira visita fora do Vaticano foi a Lampedusa, ao encontro dos irmãos migrantes. Foi o ideal fraterno que assumiu juntando no Vaticano o israelita Shimon Peres e o palestino Abu Mazen, ou as palavras que proferiu em Abu Dhabi ao lado do grande Imã Ahmad Al-Tayyeb contra o terrorismo e a intolerância religiosa. Começou a escrever a Encíclica antes da epidemia do COVID-19 mas acaba marcada pela grande crise sanitária e económica, por afastamentos sociais, isolamentos e inúmeras dificuldades sentidas principalmente pelas populações suburbanas mais pobres. Situações que a Igreja do Papa Francisco não quer esquecer, antes lançando o desafio da fraternidade redentora da condição humana. Esta é a Encíclica que, independentemente da crença de cada

um, deve ser lida e refletida por todos. Uma ponte fraterna entre povos e pessoas, onde todos somos irmãos, que vai contra as políticas egoístas e isolacionistas de alguns países europeus e americanos.

FOI ENTREGUE NA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA a proposta do governo para o Orçamento de Estado para 2021. Negociado à esquerda, quando escrevo ainda os partidos que já fizeram parte da gerigonça diziam-nim sobre o documento. Mas julgo que ninguém duvida de que ele passará mesmo, com votos a favor ou, mais certo, com abstenções, pois ninguém quer, talvez com exceção do Chega, eleições numa altura destas. Conforme António Costa tinha prometido que nunca faria, este Orçamento não será de austeridade para lançar crise sobre a crise. E tem como traço marcante, talvez por efeito das negociações à esquerda, a injeção de verbas no SNS como não podia deixar de ser, também na educação e algumas medidas sociais que vão satisfazer muita gente, como seja o aumento extraordinário das pensões mais baixas, uma subida bem significativa do valor mínimo do subsídio de desemprego; um apoio social novo de valor ligeiramente acima de quinhentos euros para trabalhadores independentes, serviço doméstico e desempregados sem proteção social, medidas que vão custar várias centenas de milhões mas essenciais para evitar convulsões sociais em tempo de pandemia. Será um orçamento que aponta para um valor elevado de endividamento público e um défice orçamental que terá forçosamente de ser retificado nos orçamentos que se seguem. Este será um orçamento de tempo de guerra... pandémica.

Entrevista.com

por Mafalda Catana



Catarina Caria

Olá. Chamo-me Catarina Caria, tenho 28 anos, sou natural e vivo em Idanha-a-Nova e, apesar deste ano ter sido um ano de grandes desafios para todos, o meu maior está para chegar. Em 2021 vou ser mãe de um menino chamado Guilherme!

Do que gosta?

Gosto muito de ler, viajar (principalmente dentro do nosso país), comer, gosto de chocolate, do cheiro a café e de terra molhada, gosto de estar em casa, gosto da minha família e dos meus amigos (são os melhores), do meu gato Fíguro e gosto de gestos simples, que fazem a diferença.

Do que não gosta?

Não gosto de favas, chuva, odeio aranhas, não gosto de cozinhar, não gosto de esperar, nem de ser impaciente. Não gosto de andar de avião e não gosto de estar sozinha por muito tempo.

O que sabe fazer?

Tocar as *Dunas*, na guitarra.

O que não sabe fazer?

Trocar um pneu; andar de patins.

O que faz num dia de chuva?

Fico no sofá, enrolada numa manta a ver televisão... de preferência com a lareira acesa.

Do que é acusada?

De não conseguir disfarçar as minhas expressões faciais em público e de ser uma "fada do lar".

A questão existencial que a atormenta?

Não tenho nenhuma questão que me atormente, mas às vezes penso se haverá vida para além da morte.

A ideia preconcebida que a transtorna?

O estereótipo de beleza de uma mulher, em que o seu corpo e peso são os aspetos cruciais e a ideia que ainda existe, de que "o lugar da mulher é em casa".

O banquete da sua vida?

Não tenho gostos muito requintados, por isso, o suficiente é uma mesa recheada de boa comida, bebida e claro... amigos.

A coisa mais ridícula que fez por amor?

Acho que nunca fiz nada ridículo por amor, mas também acho que se o fazemos é por alguma razão, pelo menos naquela altura e, por isso, não acho que seja ridículo, mesmo que depois pareça.

O que a põe de mau humor?

Acordarem-me cedo quando posso dormir até mais tarde, desarrumação, não colocarem as coisas no sítio depois de utilizadas, desrespeito, má educação, estar com fome e que não saibam respeitar o meu espaço.

O que lhe falta ainda fazer?

Viajar muito, aprender muito, trabalhar muito e ser muito feliz!

PROFESSORES: RESPONDER AOS DESAFIOS E EXIGIR RESPEITO



JOSÉ DIAS PIRES

É minha profunda convicção que por mais que alguns detratores do trabalho nas escolas tentem fugir à questão, os profissionais do ensino passaram, passam e passarão os seus tempos de professores reais (na escola) e de professores potenciais (fora dela) confrontados com quatro grandes desafios: o desafio científico; o desafio pedagógico e didático; o desafio sociológico e o desafio cultural.

O desafio científico infraestrutura o seu desempenho. É a dialética do dia a dia que não se compadece com a cristalização do aprendido. É claramente um desafio interno, individual e íntimo, ao qual cada um responderá na exata medida da compreensão do que representa enquanto resposta às expectativas da comunidade educativa.

Na verdade, a comunidade educativa é, simultaneamente, o melhor fornecedor e o melhor cliente das escolas. Fornece-lhes a matéria-prima e adquire a sua produção, mas não o faz de forma gratuita: exige correspondência às suas expectativas e estas são, antes de mais, a aquisição de competências competitivas, objetivas, modernas, transformadoras e transformáveis, numa palavra: eficazes. E é só perante a avaliação da capacidade de resposta dos professores que estabelece o valor do pagamento: o reconhecimento e a valorização da capacidade profissional, e o apreço pela função social do professor ou, por oposição, o desinteresse e a desvalorização do papel do professor na sociedade.

O desafio pedagógico e didático tem uma importância decisiva. Determina a visualização do desempenho docente. É um desafio dependente da permanente mutação das representações que os alunos, e com eles a comunidade educativa, têm da escola, do que

dela esperam que seja para que corresponda ao que dela exigem.

Conjuga-se, neste desafio, a capacidade da abertura, com a capacidade da aceitação.

Abertura a novas propostas de competências, de técnicas, de meios, de formas e de estratégias para o sucesso e de aceitação do fim da infalibilidade do professor e da escola enquanto princípio estruturante da sua ação.

O desafio sociológico enquadra a capacidade de integrar e a vontade de interagir. É um desafio à capacidade de conhecimento, reconhecimento e ação.

Enquanto desafio à capacidade de conhecimento exige atenção, registo e descodificação. Atenção à estrutura complexa e variada que é o quadro originário dos alunos, à variedade dos grupos que se entrecruzam, dos seus interesses, capacidades e expectativas; registo das suas formas de organizar, participar, perguntar e responder e descodificação da sua estrutura comunicativa para potenciar a troca produtiva, a auto e hetero aprendizagem e a diversificação das atividades de aprendizagem, de aplicação e de transferência.

Enquanto desafio à ação só é compreensível e aceitável se determinar a integração de todos os atores potenciais e a interação permanente entre os promotores e os recetores, diretos e indiretos do ato educativo e das ações de ensino e aprendizagem.

O desafio cultural determina a visibilidade da escola e dos professores que, numa escola plural e pluralista, devem ser os garantes da diversificação cultural na sala de aula, na escola e, por projeção natural, na sociedade.

É, em primeiro lugar, reconhecimento e identificação das diferentes expressões culturais em presença, para depois ser o seu conhecimento e caracterização, não podendo abster-se de ter

uma componente compreensiva que proponha um trabalho etnográfico, interno e externo, que pode e deve socorrer-se de diferentes técnicas e metodologias, que se aproximam da animação social e cultural, procurando a animação pedagógica, escolar e educativa. Poderá, assim, consubstanciar-se como uma relação mais estreita entre a escola e o seu espaço social de inserção, que permita a presença deste na escola, entendido como lugar de negociação e compromisso entre culturas, que facilita a exploração criativa das diferenças entre elas e a potenciação produtiva das suas comunhões e complementaridades.

São grandes os desafios que educadores e professores de todos os níveis de ensino não desconhecem, mas que, por vezes, parecem esquecidos pelo Ministério da Educação, tentação que, cada vez com mais frequência, também se observa no mundo sindical muito preocupado com os seus posicionamentos na hierarquia dos “influenciadores” sociais.

A estes últimos (ministério e sindicatos) se exigem apenas (o que não é pouco) três desafios: profundo respeito pelo exercício da docência; compreensão pelas extraordinárias e pouco motivadoras condições atuais do exercício profissional; incentivos reais para a renovação do corpo docente (que se não acontecer a breve trecho provocará uma crise ainda maior que a vivida neste preocupante período pandémico) que contribuam para a vontade de resistir ao imobilismo e à resignação gerados pelo cansaço de um corpo docente envelhecido e sem grandes horizontes de um futuro tranquilo e tranquilizador.

Os professores têm-se mostrado capazes de responder aos diferentes desafios que os últimos acontecimentos lhes têm colocado. Esperam, em contrapartida, ações que comprovem o respeito que merecem.

DESABAFOS...



ANTONIETA GARCIA

Olhe filha, não me deixam sair de casa! Dizem-me que caio... Caio lá agora!...

A minha cabeça não para. Aqui fechada... Dou voltas e voltas ao que hei de fazer... para nada. Se sáisse, era diferente: via isto, aquilo, falava com esta, com aquela... Mandam em mim: não me deixam por um pé fora da porta. Para aqui fico!

Sabe o que faço? De manhãzinha venho para esta sala, com esta janela linda... Daqui vejo o mundo, o meu sol amarelo clarinho, a nascer devagarinho... À tarde é um espetáculo! São tantos os matizes do amarelo à cor de fogo! Fica tudo vermelho como aquele além, está a ver?!

É lembro-me de coisas. Do que fiz e do que não fiz e devia ter feito. Revolve gavetas e roupas... Tanto que bordei e apliquei rendinhas...

Olhe, mas as saudades maiores vêm da casa do Rio. Nem aí posso ir. Porque caio! Mas ainda quero fazer um almoço para todos. Como antigamente. Somos menos agora. Mas enquanto estiver bom tempo e Deus nos deixar cá andar... É tão bonito ouvir a água do rio a correr e conversar, conversar, conversar... Não sei se lhe disse: outro dia quiseram comprar-me a casa! Aquilo é um inferno de problemas... mas disse logo: Eu não vendo nada...

E já lhe contei aquela do Romeu e do pano bordado a Richelieu

que está na mesa da sala de jantar? É de linho. Os lençóis da cama dos meus Pais eram de linho. Estragavam-se mais nuns lados do que noutros. Quando os cortava, para os aproveitar parecia que saíam da loja! Usava-se muito o linho... Um dia dei com um canto desconchavado, no tal pano! O bordado das flores rompeu, as folhas abriram... Quando o vi, depois que o lavei a última vez, deu-me uma vontade de chorar...

Contei ao Romeu. Ele tinha ideias! Diziam que era doído, mas não era! Às vezes, quando piorava nem segurava a saliva. Sedado com tanta droga! Pediu-me um papel. Fui buscá-lo. Pouco crente, confesso. Mas ele começou a desenhar e completou o desenho do pedaço de tecido estragado. Ficou igualzinho. Depois, foram as teias de aranha, os meus olhos picuinhos, o gosto de fazer tudo perfeito... Desde pequenita que gosto da perfeição. Já sabia: se não ficasse bem, fazia e desfazia e refazia... Aprendi a fazer logo bem. Pois, no pano, ninguém descobriu, até hoje, qual foi a emenda!

- Foste tu que fizeste isto?

- Com o teu desenho foi fácil!

- E dizem que somos doídos... Há doídos muito maiores do que nós e que julgam que têm muito juízo!

E a minha cabeça que não para! Estou sempre a pensar! Olhe o que me fizeram ao fogão! Estragaram tudo, para não poder cozinhar! Nem o forno serve... Os botões todos enrolados em fita-cola. Querem assim? Aconselham-me: Vinha uma senhora e aju-

dava, fazia o que eu mandava! Pois é, mas estas mãos é que sabem... E olhe, há quem venha a casa a trazer o almoço e o lanche... Há restaurantes... Umas vezes come-se! Outras é uma desgraça!

A vida é tão difícil, filha!

Não me entendem, mas em mim mando eu! Graças a Deus ainda estou bem! E desta casa, daqui... não saio!

Queriam uma senhora a dormir cá em casa... Para quê? Não quero. Até inventei uma maneira de sair da cama sozinha. A cama é alta e é custoso descer. Então, encostei um colchão que tenho, ao lado da trave, à cama, inclino-o e escorrego até chegar ao chão...

- Meu Deus: por que vivo esta vida se posso viver outras? As pessoas só falam, quando não é preciso. Já não tenho ninguém. E para que quero viver se não sou senhora de mim?

Tiram-me tudo. Escondem-me tudo! Veja lá que até a braseira mudaram. Era tão linda, a minha! Tão antiga! Esta, meia azul, só me apetece deitá-la pela janela fora! Quero a minha braseira! Vem aí o frio. Como me arranjo?

Se cá estivesse a Graça... Outro dia disse-me que vinha dormir aqui a casa! Arranjei o quarto. Não veio! Acorrentada como eu! Ela sofria tanto do coração! Esta proibição é um purgatório! Ouço-a tanta vez! Chamo-a! Mas não vem. Rumores e gritos deixam-me exausta. Só descanso e alívio, quando me perco no sono. É aí que me encontro com as sementes do bem que semeiei e me enchem o coração.

- Já vão embora? Tomem um chazinho comigo...

Homem condenado a 10 anos de prisão por matar septuagenário

O homem, de 29 anos, que em abril matou um septuagenário, numa pensão de Castelo Branco, num momento em que alegadamente tentava evitar que outro homem violasse uma mulher que trabalhava para essa pensão, foi conde-

nado a 10 anos de prisão.

Embora negasse a intenção de matar, André Almeida, reconheceu os factos considerados na acusação do Ministério Público, que o responsabilizam pela morte de César Salomão.

GNR detém homem posse ilegal de armas

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial de Tortosendo, deteve, dia 6 de outubro, um homem, de 79 anos, por posse ilegal de armas, no Concelho da Covilhã.

No âmbito de uma investigação por ameaças com recurso a arma de fogo, os militares apuraram que, há cerca de três me-

ses, um homem de 79 anos, ameaçou a sua filha de 54 anos, por desavenças familiares. Foi dado cumprimento a um mandado de busca domiciliária que culminou com a apreensão de uma espingarda caçadeira, uma pistola e 11 cartuchos calibre 12.

O detido, que não possui licença e uso de porte de armas, foi presente no Tribunal Judicial da Covilhã.

PSP detém quatro condutores alcoolizados

A Polícia de Segurança Pública (PSP), na semana de 6 a 13 de outubro, deteve quatro condutores, por conduzirem sob efeito de bebidas alcoólicas.

Dia 7 de outubro, na Covilhã, foi detido um homem, de 55 anos, residente na cidade, por condução na via pública de veículo automóvel, sob influência de álcool no sangue. Submetido ao teste de alcoolemia, acusou a TAS de 1,27 gr./l.

Em Castelo Branco dia 9 de outubro, foi detida uma mulher, de 21 anos, residente na cidade, por condução na via pública de veículo automóvel, sob influência de álcool no sangue. Submetida ao teste de alcoolemia, acusou a TAS de 1,27 gr./l.

Também em Castelo Branco, mas dia 11 de outubro, foi de-

tido um homem, de 30 anos, residente no Concelho de Nisa, por condução na via pública de veículo automóvel, sob influência de álcool no sangue. Submetido ao teste de alcoolemia, acusou a TAS de 1,21 gr./l.

Ainda em Castelo Branco, dia 12 de outubro, foi detido um homem, de 47 anos, residente na cidade, por condução na via pública de veículo automóvel, sob influência de álcool no sangue. Submetido ao teste de alcoolemia, acusou a TAS de 1,90 gr./l.

Os quatro detidos foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

NO CONCELHO DA COVILHÃ

Homem suspeito de abuso sexual de crianças

A Polícia Judiciária (PJ), através do Departamento de Investigação Criminal da Guarda, identificou e deteve um homem com 43 anos, "fortemente indiciado pela prática, reiterada, ao longo de vários anos, de múltiplos crimes de abuso sexual de crianças e de pornografia de menores, ambos agravados".

Na sequência de buscas domiciliárias, foram apreendidas, em dois locais distintos da área do Concelho da Covilhã, aproximadamente um milhão de ficheiros informáticos,



Homem fica em prisão preventiva

contendo material pornográfico envolvendo menores de 14

anos de idade.

Das várias diligências de

investigação, entretanto já realizadas, "foi possível apurar que o arguido acedeu a diversos sítios na Internet, contendo pornografia, importando os respetivos conteúdos, via download, que seguidamente também partilhava no espaço virtual, fazendo uploads de imagens de cariz sexual com crianças e jovens".

Presente às competentes autoridades judiciárias, para efeitos de primeiro interrogatório judicial, o detido viu-lhe aplicada como medida de coação a prisão preventiva.

PJ detém homem por coação sexual e tentativa de rapto em Belmonte

A Polícia Judiciária (PJ), através do Departamento de Investigação Criminal da Guarda, identificou e deteve o presumível autor de um crime de rapto, na forma tentada, e de um crime de coação sexual, ocorridos dia 2 de outubro, na área do Concelho de Belmonte, dos quais foi

vítima uma cidadã estrangeira, 33 anos.

De acordo com a Judiciária, "o detido, que circulava em viatura automóvel no local dos factos, por razões de natureza meramente laboral, terá cometido os referidos crimes na via pública, em local isolado, após ter

ultrapassado a vítima, que seguia na mesma estrada, de bicicleta, e que, entretanto, veio a deparar-se com a viatura conduzida pelo detido, imobilizada na berma, e com este alegadamente à espera da sua chegada a esse local".

Presente às competentes

autoridades judiciárias e por elas interrogado, o detido, de 42 anos, motorista de reboques, acabou submetido às medidas de coação de apreensões semanais às autoridades policiais da sua área de residência e de proibição de contactos com a vítima.

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cinquenta do livro de notas número duzentos e noventa e um-G deste mesmo Cartório, **CARLOS DA CONCEIÇÃO RODRIGUES**, NIF 206 675 550, solteiro, maior, natural da freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco, onde reside, na Rua do Pataco, n.º 7, titular do cartão de cidadão número 10888423 6ZX0, válido até 30/10/2020, emitido pela República Portuguesa e **PAULA CRISTINA VALÉRIO GONÇALVES**, NIF 212 520 172, solteira, maior, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, residente na Rua do Pataco, n.º 7, freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco, titular do cartão de cidadão número 10620456 4ZX2, válido até 22/08/2028, emitido pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano**, composto por um terreno para construção, com a área de dois mil quinhentos e sessenta, virgula, sessenta metros quadrados, sito em Retorta ou Lage Geralda - Estrada Nacional n.º 18, freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Sónia Maria Pires Barata Martins, do sul com Jorge Roxo, do nascente com Dâmaso Duarte Dentes e do poente com via pública - Estrada Nacional n.º 18, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números três mil trezentos e vinte e oito, três mil trezentos e quarenta e um e três mil quinhentos e vinte e três da freguesia de Alcains, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Maria Helena Leão Rosa Félix, sob o artigo 4918, com o valor patrimonial tributário e atribuído de três mil e trinta e quatro euros e oitenta e quatro cêntimos.

Castelo Branco doze de Outubro de dois mil e vinte.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas vinte do livro de notas número duzentos e noventa e um-G deste mesmo Cartório, **JOSÉ MARTINS NUNES**, NIF 159 357 136 e sua mulher, **MARIA ODETE NUNES AFONSO MARTINS**, NIF 117 163 201, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua da Fé, n.º 12, Entroncamento, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio misto**, composto por cultura arvense e um edifício de rés do chão destinado a habitação, com área total de mil quinhentos e sessenta metros quadrados, onde está incluída a superfície coberta do mencionado edifício de setenta e seis, vírgula, noventa e oito metros quadrados sito em Aboboreira ou Aboboreiras, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Valentim Nunes, do sul com Valentim Gonçalves, do nascente com Maria Nunes Martins e Olívia Roque Alves Lancerau e do poente com herdeiros de José Afonso e Gracinda Nunes Gonçalves Deslandes, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número dois mil quatrocentos e oitenta e sete/Freguesia de Santo André das Tojeiras, inscrito na matriz predial rústica em nome de Valentim Nunes sob o artigo 169, secção X, com o valor patrimonial tributário e atribuído de noventa e um cêntimos e inscrito na matriz predial urbana em nome de herdeiros de Maria Nunes, sob o artigo 1240, com o valor patrimonial tributário e atribuído de onze mil setecentos e trinta e três euros e quarenta e oito cêntimos, perfazendo o valor patrimonial tributário total de onze mil setecentos e trinta e quatro euros e trinta e nove cêntimos, igual ao valor atribuído.

Está conforme o original
Castelo Branco, oito de Outubro de dois mil e vinte.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

SOLICITADORES

Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Rua de S. Miguel, N.º 7, 1.º andar C
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco
Tel.: 272 084 684
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281
Escº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

COVID-19 GANHA FORÇA NO DISTRITO

Escola da Quinta da Granja fecha e fica em isolamento profilático

O número de infetados com COVID-19 tem vindo a aumentar de forma significativa e resultou no fecho de uma escola básica já esta quarta-feira

António Tavares

A última semana, no Distrito de Castelo Branco, foi palco de um acentuado agravamento da situação, no que se refere à pandemia de COVID-19.

Na passada quarta-feira, 7 de outubro, tal como a *Gazeta do Interior* noticiou na sua edição on-line, a Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) registou a morte, por infeção pelo novo coronavírus, de uma doente que estava internada na Unidade de Cuidados Intensivos (UCI), do Hospital Amato Lusitano (HAL) de Castelo Branco. Já no passado sábado, 10 de outubro, a ULSCB registou 11 novos casos de COVID-19, sendo esse o segundo valor mais elevado, desde o início da pandemia. Desses 11 casos, cinco corresponderam ao Concelho de Castelo Branco, outros cinco ao Concelho de Idanha-a-Nova e um ao Concelho de Penamacor.

No entanto, no passado domingo, 11 de outubro, foi estabelecido um novo recorde no que respeita ao número de novos infetados na área de abrangência da ULSCB, ao registarem-se 20 casos. A esmagadora maioria, 19, no Concelho de Castelo Branco, verificando-se o outro no Concelho de Idanha-a-Nova.

O número de novos casos registados, nomeadamente no Concelho de Castelo Branco, fez com que na tarde de sábado, o Centro de Saúde de São Miguel, em Castelo Branco, fosse palco de um grande movimento, devido à presença de pessoas para se submeterem



Na área da ULSCB esta terça-feira, 13 de outubro, estavam contabilizados 152 casos ativos

ao teste de deteção do novo coronavírus.

Também resultado dos novos casos detetados no fim de semana, uma turma da Escola Básica Quinta da Granja, de Castelo Branco, ficou em isolamento profilático, depois de terem sido detetados casos de alunos positivos para o COVID-19.

Situação que se verificou segunda e terça-feira, 12 e 13 de outubro, mas que registou alterações, uma vez que a partir desta quarta-feira, 14 de outubro, a Escola, que integra o Agrupamento de Escolas Amato Lusitano (ESAL) está fe-

chada nos próximos 14 dias.

Assim, as seis turmas que frequentam o estabelecimento de ensino, totalizando cerca de 130 crianças, nas próximas duas semanas ficam em isolamento profilático, sendo que as aulas serão lecionadas à distância.

Também os docentes e não docentes, que são cerca de 20, ficam em isolamento profilático, até conhecerem o resultados dos testes a que foram submetidos.

O diretor do Agrupamento, João Belém, adianta à *Gazeta do Interior* que no respeitante às crianças “todos os casos positivos são assintomáticos, ou com

sintomas ligeiros, sem necessidade de tratamento específico”.

Na área do Ensino é de recordar que, no final do passado mês de setembro, uma turma da Escola Secundária Nuno Álvares (ESNA), do Agrupamento de Escolas Nuno Álvares (ESNA), já tinha ficado em isolamento profilático, devido a um aluno ter dado positivo para COVID-19.

Na área de abrangência da ULSCB, entre domingo, 11 de outubro, e terça-feira, 13 de outubro, registaram-se mais 15 novos casos de infeção por COVID-19, dos quais nove no Concelho de Castelo Branco e seis no Concelho de Idanha-a-Nova.

Assim, esta terça-feira, 13

de outubro, na área de abrangência da ULSCB, havia um total de 152 casos ativos, dos quais 75 no Concelho de Castelo Branco, 20 no de Penamacor, 19 no de Idanha-a-Nova, 18 no da Sertã, 14 no de Vila Velha de Ródão e um no de Proença-a-Nova. Isto enquanto o Concelho de Vila de Rei continua a não ter nenhum caso ativo.

De destacar, também, que nestes dois dias, a ULSCB registou 17 casos de recuperação, dos quais sete no Concelho de Oleiros, cinco no da Sertã, dois no de Idanha-a-Nova, um no de Castelo Branco, um no de Penamacor e um no de Vila Velha de Ródão.

Os números da DGS

O Distrito de Castelo Branco, entre 5 e 12 de outubro, de acordo com o relatório semanal da Direção-Geral da Saúde (DGS) registou um aumento de 29 casos de infeção por COVID-19, pelo que apresenta um total de 229 casos de infeção pelo novo coronavírus, desde o início da pandemia.

O Concelho com mais casos continua a ser o de Castelo Branco, com 83, ou seja mais seis no espaço de uma semana. Seguem-se os concelhos do Fundão,

com 35 (mais quatro); Covilhã, com 26 (mais quatro); Penamacor, com 18 (mais seis); Oleiros, com 17 (sem alterações); Idanha-a-Nova, com 14 (mais cinco); Sertã, com 13 (sem alterações); Vila Velha de Ródão, com nove (sem alterações); Proença-a-Nova, com oito (mais um); e Belmonte, com seis (mais três). O Concelho de Vila de Rei continua a não constar na lista da DGS, sendo o único do Distrito nesta situação.

António Tavares

FENPROF publica lista de escolas com casos de COVID

A Federação Nacional dos Professores (FENPROF) está a divulgar, na sua página, na *Internet*, a *Lista de escolas em que se registaram casos de COVID-19*.

Na atualização desta terça-feira, 13 de outubro, às 17 horas, constavam sete do Distrito de Castelo Branco.

Assim, do Concelho de Castelo Branco a lista integrava a Escola Secundária Nuno Álvares (ESNA);

o Infantário Jacqueline Albert, da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco e a EB1 da Granja, do Agrupamento de Escolas Amato Lusitano (ESAL).

Já no Concelho da Covilhã constavam a Escola Secundária Frei Heitor Pinto e a Escola Secundária Campos Melo.

Igualmente indicadas eram a Escola Secundária do Fundão e a EBS Pedro Álvares Cabral, em Belmonte.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



O novo coronavírus continua a ser o tema da atualidade. Aliás, desde março que assim é em Portugal, embora o tema tenha sido um pouco esquecido no período de férias e de verão.

E poderá ter sido essa despreocupação, juntamente com o desconfinamento, uma das causas que conduziu ao momento que se vive a nível mundial, com o COVID-19, infelizmente, a revelar a sua força, bem como que está atento ao menor descuido, que é como quem diz, ao aliviar da defesa que deve ser mantida por cada um de nós, enquanto elo fundamental no combate a esta pandemia, pois cada um é importante como agente de saúde pública.

Dito isto, o que a realidade nos mostra é que a segunda vaga chegou em força, antes do previsto, antes do frio e das doenças, muito delas respiratórias, habituais nesta época do ano.

Os números, a nível mundial, não param de subir, batendo recorde atrás de recorde. Um facto que é também uma realidade Portugal. E que é igualmente uma constatação no que respeita ao Distrito de Castelo Branco. Também aqui, e mais particularmente na área de abrangência da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), os novos casos não param de aumentar e de bater recordes que todos dispensamos.

O que não dispensamos é a prevenção. Sempre o foi, e cada vez mais o é, obrigatório manter uma posição defensiva, a começar pela manutenção do distanciamento físico e das regras de etiqueta respiratória.

O novo coronavírus não é esperto, nós, cada um de nós, é que não pode ser menos cauteloso e abrir caminho para que ele ganhe terreno. Por isso, protejam-se e protejam os outros.

AEBB apresenta Rede Global da Diáspora

A AEBB – Associação Empresarial da Beira Baixa em parceria com a Fundação AEP promovem esta quarta-feira, 14 de outubro, a partir das 17 horas, uma sessão *on-line* de apresentação da Rede Global da Diáspora, que é uma plataforma digital que pretende ajudar as pequenas e médias empresas (PME) a exportar, com a ajuda das comunidades portuguesas espalhadas

pelo Mundo.

A Rede Global tem o mapeamento das empresas e dos Portugueses que residem no estrangeiro, facilitando o *networking* empresarial e o acesso a mercados internacionais.

As empresas interessadas em participar devem efetuar a sua inscrição gratuita em <https://redeglobal.pt/>, no separador *Eventos*.

Singular começa na próxima segunda-feira



A primeira edição do *SINGULAR - ciclo de criação artística pluridisciplinar* começa na próxima segunda-feira, 19 de outubro, e decorre até dia 12 de dezembro, em Castelo Branco, apresentando sete momentos, entre espetáculos, instalações e performance na Fábrica da Criatividade.

A programação do *SINGULAR* tem uma forte componente urbana, contemporânea e experimental e pretende afirmar-se como um projeto inovador no panorama cultural da Região.

O ciclo começa dia 19 de setembro com a instalação de João Dias, *Freezing Mass*, uma obra escultórica *site-specific* com estruturas leves e de grande escala, que vai estar patente na fachada exterior do edifício da Fábrica da Criatividade, até dia 12 de dezembro.

Gustavo Costa, músico e compositor apresenta, dia 29 de outubro, *Phobos*, uma instalação sonora composta por um conjunto de pequenos *robots* e dispositivos de geração automática de música, que se agregam numa Orquestra Robótica Disfuncional, uma orquestra de estranhos instrumentos com defeitos, mutações genéticas e comportamentos errantes. A instalação pode ser visitada até dia 11 de novembro. A 11 de novembro, a dupla Sara Vaz e Marco Balesteros apresenta *Ensaio para livro-caracera*, uma investigação sob a forma de ensaios, que abordam a luz e o corpo como personagens que assumem uma forma cénica e simultaneamente

editorial.

Já no dia 18 de novembro, o coletivo Lama leva ao palco do auditório da Fábrica da Criatividade, *Romeu e Romeu*, um espetáculo que parte da obra de Shakespeare para criar um lugar de provocação. Outro espetáculo em estreia absoluta é *Silêncio*, pela associação cultural Coletivo, dia 25 de novembro. Trata-se de uma *performance* que nasce a partir da obra de 1973 de Rúben A, *Silêncio para 4*, onde atriz e espectador marcham sobre um manifesto cívico e político.

A programação do *Singular* é também marcada pela formação, estando agendada uma oficina de dramaturgia nos dias 5 e 6 de dezembro, intitulada *ENSAIO*. Nesta oficina, desenvolvida por Ricardo B. Marques, o objetivo “é olhar para o que habitualmente faz parte do nosso modo operativo e do nosso quotidiano e partir daí para a criação de algo diferente”.

Para terminar a primeira edição deste ciclo, dia 12 de dezembro, haverá a apresentação pública de *O espaço cura tudo*, pelo coletivo Os Espacialistas, que nas ruas da cidade de Castelo Branco vão ao encontro do lugar do corpo e das suas ligações com as circunstâncias presentes. Esta apresentação acontece depois de uma residência artística deste projeto de mediação transdisciplinar das ligações entre arte, arquitetura e educação.

Recorde-se que o *Singular* tem direção artística de Ana Gil e Nuno Leão, e é uma das novidades da Terceira Pessoa.

18 DE OUTUBRO, NA SÉ DE CASTELO BRANCO

Prémio Maria Barroso é entregue na cidade

Instituído em 2017, premeia-se o percurso profissional pautado pela defesa da paz e do desenvolvimento social

Castelo Branco recebe, no próximo domingo, 18 de outubro, a edição 2020 do Prémio Maria Barroso – Jornalismo ao Serviço da Paz e Desenvolvimento. Aura Miguel, jornalista da *Rádio Renascença*, especialista em assuntos religiosos e relacionados com a Santa Sé, será laureada este ano.

Instituído em 2017, e com o apoio da Fundação Pro Dignidade, o Prémio Maria Barroso é direcionado para agentes ativos, onde se destaca o percurso profissional, pautado pela defesa da paz e do desenvolvimento social.

Avelina Ferraz, curadora e responsável pela produção do Prémio Maria Barroso, realça que “esta é a essência de Maria Barroso que dá nome ao Prémio. O legado de Maria Barroso exalta o seu enorme envolvimento com as questões sociais e com a pro-



A jornalista da *Rádio Renascença* foi a premiada

moção pelo respeito da vida humana. Maria Barroso era uma pedagoga experiente e profundamente conhecedora das suas causas onde fazia questão de marcar a diferença”.

O programa da entrega do Prémio começa às 12 horas, na Sé de Castelo Branco, com a celebração da Eucaristia Domínica presidida por Dom Américo Aguiar.

A partir das 15 horas o Auditório do Cine-Teatro Avenida recebe um momento de música tradicional, com o Arame Ensemble, seguido do pré-lançamento do livro *Maria e Sophia*, de Rosabela Afonso, apresentado por Henrique Monteiro e Luísa Mellid-Franco.

Às 16 horas tem lugar a entrega do Prémio e a partir das 16h15 realiza-se uma entrevista a Aura Miguel, por José Pe-

dro Frazão, com depoimentos de Dom Américo Aguiar e de Frei Fernando Ventura.

A partir das 17h30 é exibido o documentário *Maria Barroso ao serviço da paz e do desenvolvimento*, seguindo-se uma sessão de autógrafos com os escritores convidados para o evento.

Para o presidente da Câmara de Castelo Branco, José Augusto Alves, “é uma honra poder receber esta iniciativa em Castelo Branco. Somos cada vez mais reconhecidos enquanto concelho cultural de excelência e este evento vem reforçar esse posicionamento, pelo qual temos trabalhado ao longo dos anos. Juntar tantas personalidades num só espaço e num só dia é, por si só, um motivo de grande orgulho”.

Rosabela Afonso marcará presença no pré-lançamento do seu mais recente livro ‘Maria e So-

phia, Confidências e Desabafos’, uma apresentação que estará a cargo de Henrique Monteiro e Luísa Mellid-Franco. Com uma forte homenagem à cidadania e à resiliência, este livro relata encontros iniciados em 1967 entre Maria Barroso e Sophia de Mello Breyner Andresen quando estas visitavam os respetivos maridos na prisão de Caxias. O regime repressivo que dominava e caracterizava aquela época não as conseguiu demover de uma cidadania ativa, exemplar e participativa mesmo em tempos dolorosos.

O Prémio Maria Barroso, Jornalismo ao Serviço da Paz e do Desenvolvimento será entregue a Aura Miguel pelas 16h, seguindo-se a exibição de documentário dedicado a Maria Barroso. A grande entrevista a Aura Miguel estará a cargo de José Pedro Frazão, com a presença e depoimentos de Dom Américo Aguiar e Frei Fernando Ventura. Os escritores convidados estarão disponíveis para uma sessão de autógrafos que encerrará o evento.

Atendendo aos tempos pandémicos vivido, o evento será de livre acesso mas condicionado por inscrição limitada, prévia e obrigatória, devendo os interessados manifestar a sua intenção de participação através do endereço eletrónico camara@cm-castelobranco.pt.

Agrupamento José Sanches e São Vicente da Beira já tem Selo de Conformidade EQAVET

O Agrupamento de Escolas José Sanches e São Vicente da Beira obteve, com a nota máxima, dia 21 de setembro, o Selo de Conformidade EQAVET, pela Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP). A certificação foi obtida após uma auditoria que decorreu dia 26 de junho, sendo que este foi um desafio ao qual a escola se havia proposto no ano letivo 2018/2019 e que consiste numa certificação de qualidade, atribuída pelo prazo máximo de três anos e a qual foi igualmente obtida.

O Agrupamento está assim a implementar, desde o ano letivo anterior, o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais (Quadro EQAVET) e pretende pro-



mover e apoiar uma cultura de melhoria contínua nas entidades formadoras, em particular das que promovem cursos profissionais, através do alinhamento das mesmas com o EQAVET, desenvolvendo ações inovadoras e específicas dirigidas à promoção da eficiência e da eficácia do sistema, contribuindo para melhorar o sucesso escolar, as condições de empregabilidade e de inclusão de todos na nossa soci-

idade.

Em nota enviada à Comunicação Social a equipa EQAVET “agradece a todos os *stakeholders* por permanecerem lado a lado com o nosso agrupamento no desenvolvimento deste processo concebido para melhorar a Educação e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu, colocando à disposição das autoridades e dos operadores de EFP ferramentas comuns para a gestão

da qualidade, assentes numa forte articulação entre os diferentes *stakeholders* e no desenvolvimento, monitorização, avaliação e melhoria contínua da eficiência da oferta”.

É ainda acrescentado que “é com orgulho que sete alunos do nosso Agrupamento obtiveram colocação nos ciclos de estudos de Ensino Superior, com dois anos letivos de duração, na Escola Superior de Tecnologia (EST) de Castelo Branco, nos Cursos Técnico Superior Profissional (CTeSP) Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação e de Redes e Sistemas Informáticos”, sendo referido que a EST “é um dos *stakeholders* externos que tem acompanhado o Agrupamento desde o início da certificação EQAVET”.

DE 15 A 31 DE OUTUBRO

Alma Azul dinamiza Outono de Livros 2020

A editora dá as boas vindas ao Outono através de leitura de textos de grandes nomes da literatura lusófona

A Alma Azul realiza, a partir desta quinta-feira, 15 de outubro, até dia 31 de outubro, o programa *outono de Livros 2020* nas cidades de Coimbra, Fundão e Castelo Branco, e também em Alcains, escolhendo como autores para a manifestação literária com que dá as boas vindas ao outono, Agustina Bessa-Luís, Manuel António Pina, Clarice Lispector e Carlos Drummond de Andrade.

O programa da primeira semana inicia-se em Coimbra, com o Dia Agustina Bessa-Luís, esta quinta-feira, 15 de outubro, com a leitura do texto *Balada*, no Jardim Botânico da Universidade de Coimbra.

O texto é autobiográfico e descreve os passeios por Coimbra, no tempo que Agustina Bessa-Luís viveu no Calhabé, logo após o seu casamento com



FOTO: Diamantino Gonçalves

Ao cair da folha novos tempos para leituras

Alberto Luís, ainda estudante na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

A leitura será informal e realizada pelos elementos da Comunidade de Leitores Alma Azul em Coimbra.

No sábado, dia 17 de outubro, a partir das 16 horas, realiza-se a apresentação do livro

Cartas do Tibete, do padre Jesuíta António de Andrade, natural de Oleiros, e o primeiro europeu a criar uma missão no Tibete.

É convidada desta sessão Isabel Bessa Garcia, professora bibliotecária do Agrupamento de Escolas Pedro da Fonseca, de Proença-a-Nova. Isabel Bessa Garcia nasceu

em Paredes. É licenciada em História e História da Arte pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Foi docente na Universidade Católica e na Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco.

A apresentação do livro insere-se na mostra *99 Livros Extraordinários* com que a Alma Azul criou sustentabilidade para o programa *outono de Livros 2020*, que não conta com nenhum apoio institucional.

São os Leitores Alma Azul, espalhados pelo País, através da aquisição de um ou mais livros da lista dos 99, os mecenas desta iniciativa literária promovida e desenvolvida a partir de Alcains.

No dia 19 de outubro, segunda-feira, para assinalar o desaparecimento de Manuel António Pina, a 19 de outubro de 2012, *outono de Livros 2020* promove uma jornada de divulgação de poemas e outros textos do autor na Escola Superior de Castelo Branco; na Biblioteca da Escola Secundária Amato Lusitano; e em espaços públicos e comerciais da cidade.

Recordamos que Manuel António Pina, Prémio Camões em 2011, passou parte da sua infância na cidade Castelo Branco, onde o pai trabalhou como funcionário público.

Docentes do Politécnico editam livro sobre investigação em Design, Música e Artes

Os docentes da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco, Daniel Raposo, João Neves, José Silva, Luísa Correia Castilho e Rui Dias são os editores do livro *Advances in Design, Music and Arts* publicado pela Springer.

O livro é uma das publicações resultantes do 7º EIMAD – Encontro de Investigação em Música, Artes e Design, que decorreu dias 14 e 15 de maio de 2020, em formato *on-line*. Em concreto, o livro inclui os artigos com maior extensão que foram aprovados pela Comissão Científica do evento, num processo de Dupla Revisão Paritária Cega.

Escrito exclusivamente em inglês, o livro de 698 páginas e 48 capítulos subdivide-se em quatro secções, que são Design, Comunicação e Educação; Design de Moda, Interiores e Equipamento; Design e Sociedade; e Música, Musicologia e Educação Musical.

Ao longo dos diversos capítulos são apresentados resultados de estudos recentes, que prestam contributos e avan-

ços significativos nas áreas do *design* de comunicação, *design* de moda, *design* de interiores e *design* de produtos, música e musicologia, bem como em áreas de interseção e outros temas.

São propostas novas perspetivas teóricas e orientações práticas resultantes da investigação em *design* e música, bem como dados sobre práticas de ensino. Abordam-se igualmente modos de fazer nos domínios do *design*, da arte e da música, bem como estratégias de comunicação e cultura num mundo global e digital, que têm em conta as principais necessidades individuais e sociais atuais.

Recorde-se que no 7º EIMAD foram apresentadas 81 comunicações e quatro *posters*, de um total de 153 autores provenientes de 11 países, designadamente Portugal, Brasil, Espanha, Itália, Colômbia, Cuba, Estados Unidos da América, Reino Unido, Suíça, Turquia e Uruguai.

O livro já se encontra à venda nas principais livrarias internacionais, incluindo na *Springer* e *Amazon*.

Sistema da Qualidade do Politécnico com capacidade para alcançar os objetivos

A auditoria ao Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) realizada pela APCER nos dias 17 e 18 de setembro concluiu que o sistema da qualidade do Politécnico “tem capacidade para alcançar os objetivos e cumprir com os requisitos aplicáveis aos serviços e atividades, estando documentado com base no conhecimento e na experiência acumulada”.

A auditoria concluiu que “os responsáveis pelos processos da instituição e os colaboradores do Politécnico revelaram comprometimento com a melhoria do desempenho do sistema, demonstrando conhecer e entender os requisitos aplicáveis aos seus serviços, processos e atividades, incluindo os requisitos dos alunos e outras partes interessadas”.

Como pontos fortes são apontados a notoriedade na região de influência; a motivação para melhorar e inovar a organização interna; a experiência acumulada com o sistema da qualidade; a integração do sistema da qualidade com os referenciais

da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior”, ao que se soma “a capacidade de adaptação às circunstâncias do combate à pandemia por COVID-19, mantendo a capacidade de fornecer a generalidade dos serviços, com as devidas adaptações”.

Em comunicado é realçado que “o Politécnico evidenciou no decurso da auditoria estar a satisfazer, de forma consistente, os requisitos dos serviços a prestar, tendo em conta as necessidades e expectativas dos seus alunos e demais partes interessadas, incluindo as obrigações de conformidade e outros requisitos aplicáveis, nomeadamente atualizando para as imposições de prevenção de contágios pelo COVID-19”.

O presidente do Politécnico, António Fernandes, mostra-se satisfeito com o reconhecimento externo obtido, que “resulta de um elevado comprometimento interno dos docentes e funcionários não docentes com a instituição, muito evidenciado pela equipa auditora”.

Programa Reskill forma low-code developers

Na sequência de uma parceria entre o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IEFP), o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) e a OutSystems, no âmbito do programa *Reskill*, terminou, dia 7 de outubro, uma nova edição do Curso Técnico Low-Code Developer

A formação teve como objetivo potenciar a obtenção de novas competências aos licenciados das áreas de Ciências, Tecnologia, Engenharia ou Matemáticas, aumentando assim não só as suas condições de empregabilidade, mas também a respetiva melhoria da qualidade de vida face ao mercado atual e futuro nas áreas das Tecnologias de Informação.

O programa *Reskill* teve uma componente de 305 horas letivas, às quais se segui-



ram 210 horas de formação em contexto de trabalho, nas quais desenvolveram projetos de forma supervisionada na plataforma OutSystems. Tanto ao longo do desenvolvimento dos seus projetos como no dia da apresentação da

demo final, participaram técnicos da OutSystems e de outras empresas do ecossistema OutSystems. No dia 7 de outubro os alunos foram também entrevistados por várias empresas, com o intuito de ficarem referenciados para oportu-

nidades de emprego nas mesmas. Está previsto ainda os formandos realizarem proximamente também exames de certificação de Associate Web Developer e Associate Mobile Developer em OutSystems.

Força Aérea realiza ações de formação

O Centro de Treino de Sobrevivência da Força Aérea (CTSFA) irá ministrar diversas ações de formação no Concelho de Idanha-a-Nova, nos períodos de

19 a 23 de outubro e 16 e 24 de novembro. Durante a realização dessas ações estarão presentes militares e viaturas no Concelho de Idanha-a-Nova.

Bombeiros de Idanha estão a recrutar

Os Bombeiros Voluntários de Idanha-a-Nova estão a recrutar novos elementos. As candidaturas estão abertas a homens e mulheres entre os 17 e os 45 anos, com o 12º ano de escolaridade ou prestes a concluí-lo. As

candidaturas devem ser apresentadas no quartel sede, em Idanha-a-Nova, sendo que mais informações podem ser obtidas através do telefone 277202456 ou do endereço eletrónico comando.bvidanha@sapo.pt.

Câmara contrata 10 professores para Atividades de Enriquecimento Curricular

A Câmara de Idanha-a-Nova contratou 10 professores para lecionar Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) gratuitas, aos alunos das escolas do Concelho.

O presidente da Câmara, Armindo Jacinto, realça que “este investimento tem o duplo objetivo de, por um lado, garantir às crianças, do Pré-Escolar e do 1º Ciclo, o acesso a um conjunto de aprendizagens enriquecedoras, e por outro lado, dar uma resposta às necessidades sociais das famílias”. Armindo Jacinto refere que o projeto das AEC se insere “na oferta de uma educação de qualidade nas escolas do Concelho, que potencia o sucesso escolar e a igualdade de oportunidades no acesso à educação”.

A oferta educativa das AEC

inclui este ano letivo Atividades Físicas e Desportivas, Atividades Lúdico-Expressivas, com destaque para a área da música, e Atividades de Ambiente e Sustentabilidade.

Os professores das AEC vão ainda colaborar no projeto educativo inovador *Ensinar é Voar*, com a Associação Aldeia dos Girassóis, coordenadora da iniciativa, e o Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro.

Armindo Jacinto adianta que esta iniciativa de inovação e empreendedorismo social pretende “incrementar os resultados das aprendizagens curriculares, através da melhoria das estratégias pedagógicas, emobilizar a comunidade escolar e Idanhense para a educação integral dos alunos”.

HÁ ACORDO ENTRE OS GOVERNOS DE PORTUGAL E ESPANHA

Cimeira Luso-Espanhola confirma IC31

A construção do IC31 integra-se na estratégia comum de desenvolvimento da região transfronteiriça



O IC31 ligará a A23 às Termas de Monfortinho

A construção do Itinerário Complementar 31 (IC31), que assegurará a ligação entre a Auto-Estrada da Beira Interior (A23) e Espanha, via Termas de Monfortinho, no Concelho de Idanha-a-Nova, está confirmada no acordo entre os governos de Portugal e de Espanha para uma estratégia comum de desenvolvimento da fronteira nos próximos anos.

O compromisso foi anunciado na 31ª Cimeira Luso-Espanhola, que decorreu na Guarda, com a presença do Primeiro Ministro, António Costa, e do seu homólogo espanhol,

Pedro Sánchez.

A Câmara de Idanha-a-Nova, que tem acompanhado os desenvolvimentos recentes no processo, congratula-se com este acordo para construção do IC31, uma ligação rodoviária que vai fazer de Termas de Monfortinho a porta de entrada do Centro de Portugal.

A obra é assim confirmada no acordo entre os governos de Portugal e de Espanha sobre a rede de ligações rodoviárias a

desenvolver nos dois países. O IC31 unirá a autovia espanhola EX-A1, através de Moraleja, e a A23, com travessia da fronteira em Termas de Monfortinho.

Recorde-se que semanas antes do anúncio na 31ª Cimeira Luso-Espanhola, a construção do IC31 já tinha sido adiantada nas Jornadas do Interior, que decorreram dia 25 de setembro em Termas de Monfortinho, com a presença da ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, e da

comissária europeia para a Coesão e Reformas, Elisa Ferreira.

Nas Jornadas do Interior, o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, apelou para a “necessidade imperiosa de se avançar com o IC31, uma via rodoviária de importância estratégica para Portugal e para Espanha, que vai melhorar as ligações transfronteiriças e fortalecer a coesão económica, territorial e social dos dois países”.

Filme rodado no Concelho de Idanha estreia

O filme *Olha para mim... que pode não ser verdade, amanhã*, realizado por Filipe Faria e filmado no Concelho de Idanha-a-Nova, estreou na passada sexta-feira, 9 de outubro. Trata-se de uma produção da Arte da Musas, em parceria com a Câmara de Idanha-a-Nova, que

consistiu no momento *Fora do Lugar, Fora de Tempo* deste ano, um piscar de olhos ao que aí vem no *Fora do Lugar – Festival Internacional de Músicas Antigas 2020*, marcado para os dias 19 de novembro a 6 de dezembro.

Os momentos musicais têm

como protagonistas Baltazar Molina, Idalina Gameiro (Penha Garcia) e Isabel Milheiro (Idanha-a-Velha).

O Concelho de Idanha-a-Nova, Cidade Criativa da Música da UNESCO, é o cenário desta viagem musical com gravações em Idanha-a-Velha, Penha Garcia,

Monsanto (S. Pedro de Vir-a-Corça) e Idanha-a-Nova (Barragem Marechal Carmona e Capela do Campo Nacional de Atividades Escutistas/Monte Trigo).

O filme está disponível no Youtube em <https://www.youtube.com/watch?v=pUyJ0hi-WFA>.

Idanha-a-Nova mantém benefícios fiscais para famílias

A Câmara de Idanha-a-Nova, para aliviar a carga fiscal sobre os munícipes, volta a aplicar a taxa mínima do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) em 2021 e, complementarmente, mantém a redução do IMI para famílias com filhos.

No que se refere ao benefício fiscal para as famílias com filhos em sede de IMI, a redução é de 20 euros para as famílias com um filho, 40 euros para as famílias com dois filhos e 70 euros para as famílias com três ou mais filhos.



Este benefício é um complemento à aplicação das taxas

mais baixas que o código do IMI permite, designadamente

0,3 por cento de IMI para os prédios urbanos e 0,8 por cento para os prédios rústicos.

As medidas da Câmara de Idanha-a-Nova foram aprovadas na sessão da Assembleia Municipal realizada dia 28 de setembro.

Outra medida tomada pela Câmara de Idanha-a-Nova para apoiar os seus munícipes passa por abdicar de metade dos cinco por cento do valor do IRS a que tem direito. Assim, os habitantes mantêm um desconto de 2,5 por cento em se-

de de IRS, sendo os restantes 2,5 cento canalizados pela autarquia para apoios sociais.

O presidente da autarquia, Armindo Jacinto, afirma que “os benefícios ao nível do IMI e do IRS representam um investimento da autarquia para favorecer quem opta por viver neste concelho. É uma medida que se insere nos apoios nas áreas da educação, da saúde, da ação social e da habitação”.

Na mesma reunião da Assembleia Municipal procedeu-

se à aprovação do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios do Concelho de Idanha-a-Nova para o período de 2020-2029.

Foram ainda aprovados votos de pesar pelo falecimento de João Castel-Branco da Silveira, ocorrido no passado dia 10 de setembro. Médico reconhecido pelas mais altas entidades nacionais, desempenhou as funções de presidente da Assembleia Municipal de Idanha-a-Nova entre 2002 e 2005.

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO PALEONTOLÓGICA

Geopark Naturtejo revela novos fósseis

Foram descobertos fósseis marinhos muito bem preservados, alguns nunca antes identificados em Portugal



A equipa de investigadores coordenada pela paleontóloga Sofia Pereira

Uma equipa coordenada pela paleontóloga Sofia Pereira, da Universidade de Coimbra, descobriu diversos fósseis, alguns de elevada qualidade de preservação, no território do Geopark Naturtejo Mundial da UNESCO.

O projeto de investigação que está a decorrer levou à identificação de abundantes fósseis marinhos com uma idade aproximada compreendida

entre os 467 e os 444 milhões de anos, correspondendo ao período Ordovícico Médio a Superior.

Os últimos trabalhos de campo realizados entre os dias 4 e 7 de outubro levaram à redescoberta de antigas jazidas de fósseis, assim como à descoberta de novos sítios paleontológicos, incluindo

fósseis de braquiópodes nunca antes identificados em Portugal, de acordo com Jorge Colmenar, especialista espanhol a trabalhar na Universidade de Ghent, na Bélgica. Os trabalhos contaram com os apoios da Naturtejo, da Câmara de Oleiros, da Monfortur e a sua continuidade terá apoio

da Junta de Freguesia do Orvalho, uma das localidades onde foram revelados fósseis de excepcional interesse.

O coordenador científico do Geopark Naturtejo, Carlos Neto de Carvalho, que participa na investigação, identifica a ocorrência de faunas onde abundam di-



Um dos fósseis encontrados

ferentes espécies de trilobites e de minúsculos crustáceos ostracodos, braquiópodes, bivalves, equinodermes, briozoários, entre muitos outros. Outras áreas que se revelaram ricas em fósseis destas idades incluem o Monumento Natural das Portas de Ródão, a Serra do Perdigão, a Herdade de

Vale Feitoso e as Portas do Muradal, nas proximidades de Vilar Barroco. Os primeiros resultados deste projeto serão publicados no princípio de 2021 num volume especial da revista *Geoconservation Research* dedicado aos fósseis dos Geoparques UNESCO europeus.

Barragens das Corgas e de Penha Garcia recebem obras no valor de 700 mil euros

A Águas do Vale do Tejo adianta, em comunicado, que já teve início a primeira fase da empreitada de conservação e operacionalidade de barragens, respeitante às barragens

de Corgas e Penha Garcia, localizadas nos concelhos de Proença-a-Nova e Idanha-a-Nova, respetivamente.

A obra representa um investimento de cerca de 700 mil

euros, com um prazo de execução de 210 dias, tendo sido adjudicada à empresa Sá Machado, SA.

A Águas do Vale do Tejo explica que com vista à adequa-

ção das barragens de Corgas e de Penha Garcia ao Regulamento de Segurança de Barragens, e considerando as classificações respetivas aprovadas pela Agência Portuguesa do

Ambiente (APA), com este investimento o objetivo é reestruturar os sistemas operacionais hidráulicos e remodelar ou substituir os equipamentos e instrumentação de controlo.

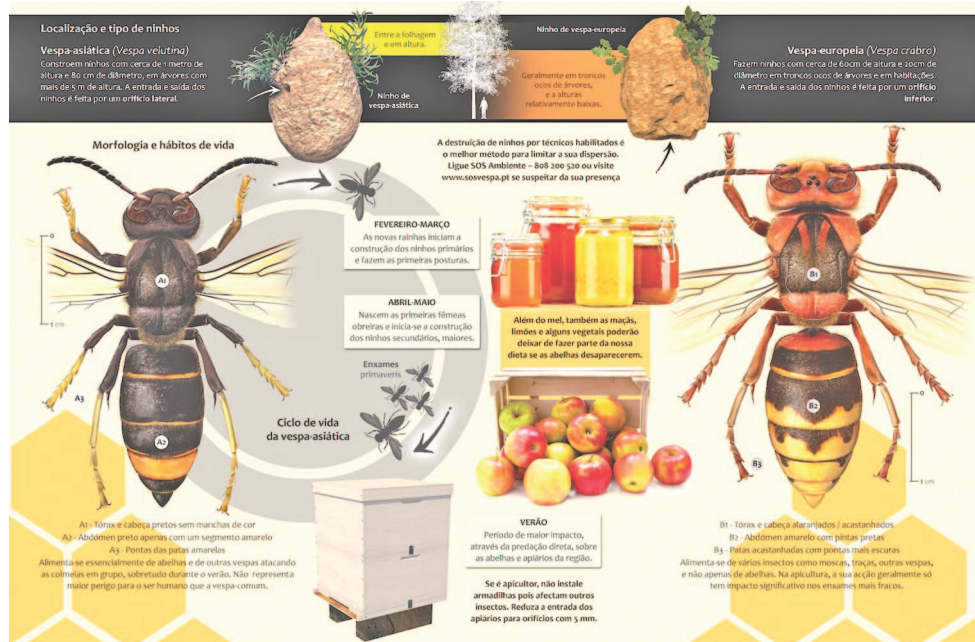
Permitirá ainda a adequação e melhoria dos acessos das barragens interiores (galerias) e exteriores, bem como outros ao nível da segurança operacional coletiva.

Quercus alerta apara aumento da presença de vespa asiática

A Quercus Castelo Branco, afirma, em nota enviada à Comunicação Social, que “tem recebido ao longo dos últimos meses várias dezenas de contactos e pedidos de ajuda por parte de cidadãos para a identificação de possíveis situações com a presença de vespa asiática no Distrito de Castelo Branco”.

Explica que a vespa asiática (*Vespa velutina nigrithorax*), é uma espécie não-indígena, predadora da abelha europeia (*Apis mellifera*). Na Europa esta espécie espalhou-se rapidamente por todo o território francês após a sua introdução não intencional em 2004, tendo a sua presença sido confirmada em Espanha, em 2010, e em Portugal e Bélgica, em 2011.

Os principais efeitos da presença desta espécie invasora não indígena manifestam-se em várias vertentes, sendo de realçar o impacto na apicultura por



se tratar de uma espécie carnívora e predadora das abelhas, para a segurança pública, que apesar de não serem mais agressivas que a espécie europeia, no caso de sentirem os ninhos ame-

açados reagem de modo bastante agressivo, incluindo perseguições até algumas centenas de metros.

Sendo uma espécie não indígena, é predadora natural das

abelhas e outros insetos, o que pode eventualmente originar a médio prazo impactos significativos na biodiversidade, em particular nas espécies de vespas nativas e nas populações de ou-

tros insetos.

Como efeitos colaterais da diminuição da entomofauna autóctone, pode ocorrer uma menor polinização de espécies da vegetação natural ou cultivada.

A Quercus realça, por outro lado, que “identificações incorretas da vespa asiática têm provocado a morte da vespa crabro. Os receios e as medidas de controlo destinados à vespa asiática têm levado a que muitas vezes a vespa crabro e os seus ninhos sejam destruídos”, sendo que “a vespa crabro é uma espécie nativa e que pode constituir até muitas vezes a última linha de luta contra a vespa asiática. A vespa carbo tem um papel ecológico importante”.

Perante isto a Quercus alerta que “a deteção ou a suspeita de existência de ninho ou de exemplares de *Vespa velutina* deverá ser comunicada às autoridades através da inserção/georreferenciação *on-line* do ninho ou dos

exemplares de vespa e preenchimento *on-line* de um formulário com informação sobre os mesmos, disponível em stopvespa.icnf.pt, através do preenchimento, via *smartphone*, disponível no portal stopvespa.icnf.pt, ou contactar a linha SOS ambiente, através do número 808200520.

É acrescentado que deverá, sempre que possível, ser anexada fotografia da vespa ou do ninho, para possibilitar a sua identificação.

A Quercus adianta que qualquer informação será encaminhada para a Câmara correspondente ao local de deteção/suspeita, que dará o devido seguimento ao processo e em caso de necessidade de identificação de exemplares, deverá proceder-se ao seu envio para o INIAV, que fará a respetiva confirmação. A confirmação deverá ser sempre reportada ao portal stopvespa.icnf.pt, que centraliza a informação recebida.

CASTELO BRANCO, OLEIROS E PROENÇA-A-NOVA

Presidentes de câmara escrevem ao Presidente da República e ao Governo

Os presidentes dos concelhos afetados pelo devastador incêndio de setembro alertam para a necessidade de apoio



José Augusto Alves, Fernando Jorge e João Lobo

Os presidentes das câmaras de Castelo Branco, Oleiros e Proença-a-Nova, José Augusto Alves, Fernando Jorge e João Lobo, respetivamente, enviaram uma carta ao Presidente da República, ao Primeiro Ministro, aos ministros da Coesão, do Ambiente, das Infraestruturas e da Agricultura e aos secretários de Estado das Florestas e das Autarquias Locais, a relembrar os extensos danos sofridos pelos concelhos na sequência do incêndio que

devastou parte destes concelhos entre 13 e 16 de setembro.

Na carta, os autarcas alertaram para as medidas e apoios urgentes que é preciso tomar na sequência daquele que foi considerado o maior incêndio florestal da Europa este ano.

Na carta pode ler-se que “Como é do conhecimento de V. Ex^a, os nossos Concelhos de Castelo Branco, Proença-a-



Nova e Oleiros sofreram um incêndio devastador nos dias 13, 14, 15 e 16 de setembro, tendo sido considerado o maior fogo deste ano na Europa.

Neste incêndio, muitos habitantes que praticavam uma agricultura de subsistência, perderam as suas hortas, pomares, vinhas e os alimentos de animais domésticos.

Quanto às habitações não



arderam casas de primeira habitação, embora várias sofressem significativos danos, quer a nível de janelas, portas e telhados bem como fachadas. Arderam sim, vários anexos agrícolas (palheiros, anexos de habitações, alaias agrícolas, vedações, canos para rega...)

Existem vários municípios com necessidade de apoio social e psicológico, apoios esses

que têm estado a ser dado por equipas dos Municípios.

Acrescem a destruição de muitas infraestruturas municipais, desde estradas a sinalética.

Com as chuvas, uma grande quantidade de carvão vai correr para as barragens que abastecem imensas povoações incluindo Lisboa, havendo ainda o perigo de derrocadas que se não se atuar para as evitar vão acontecer imensos acidentes.

Para tudo isto são necessárias verbas que os Municípios atingidos não possuem e esperam a solidariedade do Governo Central para minimizar todos estes enormes prejuízos.

Medidas já anteriormente tomadas noutros incêndios podiam ser uma ajuda para as populações e Municípios donde destaque:

1. Um apoio simplificado à reposição do potencial agrícola até 5 mil euros por proprietário.

2. Bonificar a madeira ardida.

3. Isentar o IRS aos proprietários que vão ser obrigados a vender a madeira, ou permitir que as verbas recebidas da madeira ardida possa ser incluída no IRS em vários anos (sugerindo 10 anos).

4. Um apoio para a replantação de medronheiros (considerados como corta fogo, mas que também arderam) e apoio para as vedações ardidas.

5. Uma ligação viária entre Castelo Branco e Oleiros, permitindo assim reduzir os custos das matérias-primas produzidas no Concelho de Oleiros, diminuindo a distância em cerca de 20 Km e ajudando a combater o despovoamento.

6. Apoio quer através da APA quer da CCDR-C ou mesmo do Ministério competente, para repor as infraestruturas agora destruídas”.

OPINIÃO

TEIA DE INTERESSES E AS NOSSAS DIFICULDADES

IMBECILIDADES



ALFREDO DA SILVA CORREIA

Tenho referido em artigos anteriores que no âmbito do processo de autodestruição da democracia os incapazes querem, progressivamente, tomar conta do poder, o que se irá acentuar, assim o penso. De facto até deparo, por vezes, com atitudes e afirmações de certos responsáveis que revela bem as suas limitações para bem gerir o quer que seja, o que está em crescendo, razão pela qual corremos sérios riscos em virmos a ser confrontados com dificuldades de monta.

Por exemplo, no meu concelho, tenho deparado recentemente com afirmações referindo que existe, no mesmo, uma teia de interesses, repetindo-se esta afirmação como mote de uma campanha para se ganhar o poder, mas sempre sem nunca precisar o quer que seja, eventualmente para que se não sujeitem a um processo judicial que lhe imponha uma indemnização elevada por difamação. Acontece que todos sabemos que tal afirmação não passa de um chavão sem sentido, razão pela qual nem se precisa a mesma, porque ela nunca existiu, a não ser, eventualmente, a que se cria para ganhar o poder.

Efectivamente hoje, no nosso mundo, para além da pandemia da Covid 19 vivemos também a pandemia das chamadas fake news (notícias falsas), que são publicadas nos órgãos de comunicação social e circulam com toda a impunidade nas redes sociais, ao ponto da própria Comunidade Europeia estar a preparar legislação para procurar combater esta pandemia que está a contribuir para destruir muitos inocentes e a afastar os mais capazes do poder, dando assim espaço aos incapazes.

Basta-nos para tal, apreciarmos um pouco as actuais envolventes socioeconómicas, para concluirmos das incertezas hoje instaladas

quanto ao nosso futuro económico, que já muitos prevêem venha a ser nada fácil.

Acontece porém que o nosso concelho atingiu, a nível do país, uma imagem de ter sido bem gerido, sendo até distinguido várias vezes, pelo que nele tem sido feito durante as últimas décadas, o que revela bem que nunca no âmbito do concelho os autarcas se sujeitaram, a qualquer teia de interesses, a não ser a defesa dos interesses do próprio Município e dos seus habitantes.

Destaco sobre este aspeto a recente distinção de que o concelho beneficiou, através da LISBON Awards Group, com quatro distinções no “Prémio Autarquia do Ano” 2019/2020, informando ainda, que o mesmo surge entre as autarquias portuguesas que mais prémios de autarquia obteve, nas áreas de:

1- Desporto e vida saudável: Apoio às boas práticas de nutrição, através da Quinta do Chinco;

2- Economia – Empreendedorismo e Startups, pelo Inovcluster- Associação do Clustar Agroindustrial do Centro;

3- Economia, Inovação e Tecnologia, pelo ambiente e trabalho desenvolvido na própria cidade;

4- Internacionalização de Empresas, também pelo Inovcluster.

Informa mesmo que nestas últimas três categorias conquistou até o Grande Prémio em disputa, o que não pode deixar de significar que **o concelho tem sido bem gerido**.

Aliás, ainda recentemente tive um convidado a visitar a nossa cidade, pessoa bem experiente e com boas qualificações, que depois de a visitar me afirmou que não conhece no país cidade que esteja tão bem apetrechada de infra-estruturas de lazer e culturais, o que também tem o seu significado.

Assim, perante estes prémios e afirmações, não posso deixar de fazer a leitura de que o ataque dos incapazes aos mais experientes de gestão, leva-os a afastarem-se do poder para não se sujeitarem a injustiças, pelo que não deixará de ter reflexos na nossa qualidade de vida, com consequências bem nefastas, o que muito lamento.

Mas a malvez de poucos não prejudica, apenas pela via das estruturas estatais tenderem a ser geridas ou governadas por incapazes,

zes, pois a mim preocupa-me também muito o ataque injusto que, os próprios órgãos de comunicação social, fazem a pessoas que empreenderam com toda a honestidade e que são hoje atacados de uma forma incompreensível com inverdades, desmotivando-os a continuarem a investir. Por qualquer razão hoje temos tantas dificuldades em encontrar portugueses a investir na sua terra, para além, obviamente, dos que já estão instalados, sendo verdade que alguns querem até livrar-se das responsabilidades de ser empresários, o que não é nada construtivo para a nossa vida económica.

Por vezes até deparamos com situações bem deploráveis de ataques a empresários de bem e que contribuíram fortemente para o desenvolvimento económico da nossa região, sendo depois mal tratados por órgãos de comunicação social, ao ponto de parecer que estes até têm mais poder do que os próprios Tribunais, por penalizarem socialmente factos que a Justiça já julgou, o que leva muitos a afastarem-se da realização de investimentos.

Parece-me incompreensível o que se passa hoje na sociedade portuguesa, na qual alguns, (poucos), estão a conduzi-la para que se transforme numa sociedade tipo lixeira socialmente falando, o que não pode deixar de ser muito lamentável, pelas consequências que tal terá no nosso desenvolvimento socioeconómico futuro.

De facto, perante tudo o referido, não posso deixar de sentir que, com tantos a distorcerem as verdades, acabaremos por cair, a prazo não muito longo, numa espécie de hecatombe económica, também por os mais capazes se desinteressarem de investir perante os ataques injustos a que por vezes se sujeitam. Sobre este aspecto interrogo-me apenas se o investimento estrangeiro será suficiente para colmatar o ataque de invejosos aos investidores portugueses. Espero que sim, mas duvido.

Recentemente até deparamos com um ministro a impor o seu afastamento das respectivas funções, o que só pode ter acontecido por o mesmo não ter muitas dúvidas de que se aproximam tempos bem difíceis, considerando que perante os mesmos, seria melhor não o encontrarem respondendo por tamanhas responsabilidades. Não será já tal um sinal bem evidente dos mais capazes se estarem a afastar de ter responsabilidades no actual ambiente social de fake news em que vivemos, que distorce quantas vezes as verdades?

Enfim é uma dúvida, mas penso que quem hoje se mantém a responder pelas enormes dificuldades que vivemos, no ambiente social de invejosos em que vivemos, são pessoas que merecem muito respeito e admiração pela sua capacidade de resistência.

A vida é o que é... Haja bom senso.

PROENÇA-A-NOVA

Projeto de inovação social já começou no Centro de Ciência Viva da Floresta

O projeto *BioAromas* é uma resposta social inovadora e integradora de jovens e adultos com deficiência ligeira

O Centro Ciência Viva da Floresta está a receber, desde dia 1 de outubro, jovens e adultos com deficiência ligeira a moderada no âmbito do projeto *BioAromas – Laboratório de Integração e Inovação Social*, uma resposta social, inovadora e integradora desta população alvo com mais de 18 anos, apresentando-se como



Um projeto promotor da inclusão social

uma alternativa à tradicional institucionalização. O objetivo é promover, através da ciência, a valorização pessoal e a integração social de pessoas com deficiên-

cia, estimulando o desenvolvimento das suas capacidades funcionais e psíquicas, tanto pela produção de plantas aromáticas e medicinais, como de outras ati-

vidades lúdico-terapêuticas.

Para o presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, este projeto vem dar resposta a uma necessidade há muito

sentida aos jovens e adultos com necessidades especiais depois de terminarem a escolaridade obrigatória, considerando que “a ciência é aqui o veículo principal para a própria inclusão social e o Centro Ciência Viva da Floresta assume novamente, em conjunto com os seus parceiros, a liderança de um projeto com profundo impacto na nossa sociedade, principalmente nas famílias que têm jovens e adultos institucionalizados e que podem voltar a dar o seu contributo ativo como cidadãos de pleno direito”.

Para o Centro, “este projeto é um estímulo que ativa do ponto de vista cognitivo os cinco sentidos, tanto pela componente prática de contacto com a terra, semear, plantar e colher; como da aromaterapia, e

que promove uma maior proximidade destes jovens e adultos com situações reais e com o público que frequenta este Centro Ciência Viva, o que se vai traduzir num menor isolamento social e numa maior inclusão na sociedade, respeitando assim a igualdade e a inclusão social”.

O projeto *BioAromas – Laboratório de Integração e Inovação Social*, que pode abranger até um limite de 15 participantes, conta com a parceria do Seminário dos Missionários do Preciosíssimo Sangue de Proença-a-Nova e de certa forma dá continuidade ao Projeto-Escola *BioAromas* que apresenta uma resposta assente nas plantas aromáticas e medicinais para jovens em contexto escolar.

Obras valorizam entrada da Ladeira, em Ródão

A entrada da Ladeira, na Freguesia de Fratel, no Concelho de Vila Velha de Ródão, está a ser alvo de obras de valorização promovidas pela Câmara de Vila Velha de Ródão, tratando-se de uma intervenção que contempla um arruamento e engloba a resolução de outros constrangimentos, de forma a facilitar a circulação e a realização de manobras naquele local.



As obras procuram dar resposta às dificuldades sentidas pelos operadores de transportes públicos e que condicionavam a prestação do seu serviço.

Assim, para além da execução de trabalhos de terraplenagens para alargamento da plataforma da via, a intervenção prevê a aplicação de uma rega de impregnação e duma camada de regularização da superfície, assim

como a pavimentação final da área com massa betuminosa com características de desgaste.

Esta obra faz parte de uma empreitada que integra intervenções de pavimentação em vários arruamentos das freguesias de Fratel e de Vila Velha de Ródão, em que o estado requeria uma melhoria das suas condições.

O projeto representa um in-

vestimento de 137.965,87 euros e inclui a já executada pavimentação e alargamento de arruamentos que se encontravam deteriorados nas freguesias de Fratel e de Vila Velha de Ródão. Estas obras fazem parte de um conjunto de investimentos mais alargados promovidos pela Câmara com o objetivo de resolver problemas de mobilidade e reforçar as condições de circulação.

Penamacor comemora Dia Municipal do Associativismo

A Câmara de Penamacor vai assinalar, pelo segundo ano consecutivo, o dia dedicado ao movimento associativo do Concelho. O evento decorre no próximo sábado, 17 de outubro, sendo transmitido *on-line*, na página de *Facebook* da Câmara.

Este ano o Dia Municipal do

Associativismo é assinalado com um roteiro pelas freguesias, para dar a conhecer ao painel de convidados o tecido associativo do Concelho, terminando com um fórum subordinado ao tema *Associativismo: Desafios Transfronteiriços*, que começa às 15 horas. O fórum terá como orado-

res José Miguel Bastos, técnico da Loja Europa da Câmara do Fundão; Jonás Martín Vega, presidente da Associação Desses-3, de Medina del Campo, Valladolid, Espanha; e Manuel Carabias Herrero, presidente Associação Juvenil We Live de La Ciudad de Valladolid. O moderador será o di-

rigente associativo Tiago Soares Monteiro. Esta iniciativa insere-se na política da Câmara de Penamacor de “reconhecer ao movimento associativo um papel fundamental no desenvolvimento local, na defesa e promoção das atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva,

recreativa, entre outras. Sem substituir ou chamar a si responsabilidades na vida coletiva de cada associação, a Câmara de Penamacor pretende auxiliar no processo de apoios e subsídios às coletividades, colaborando na promoção de um associativismo empreendedor e dinâmico, com

objetivos fortes”.

Nesse sentido, foi criado o Dia Municipal do Associativismo, com um programa diverso, pretendendo atribuir ferramentas às associações do Concelho, mas também para trocar experiências, conhecimentos, competências e recursos, entre os pares.

Câmara da Sertã atribui bolsas de estudo

A Câmara da Sertã tem abertas, até dia 31 de outubro, as candidaturas para a atribuição de bolsas de estudo a estudantes do Concelho da Sertã que frequentem ou venham a frequentar o Ensino Superior.

Este é o sétimo ano consecutivo em que a Câmara da Sertã

promove esta iniciativa, porque, afirma, está “ciente da importância do papel que a educação desempenha no desenvolvimento da comunidade” e acrescenta que a medida “tem como principais objetivos a promoção do sucesso escolar e garantir a continuidade de estudos dos

seus munícipes, concedendo apoios baseados em requisitos de natureza socioeconómica e em critérios de mérito escolar”.

As bolsas de estudo destinam-se a estudantes que residam no Concelho da Sertã há pelo menos três anos, matriculados no grau académico de licen-

ciatura ou mestrado integrado em estabelecimentos de Ensino Superior públicos. Para terem direito ao apoio, os alunos deverão ainda ter mérito escolar e ser beneficiários de um dos três primeiros escalões do abono de família, entre outros requisitos de acesso. Cada bolsa de estudo

tem um valor máximo de mil euros, por ano letivo, mediante apresentação de comprovativos de despesas de educação, sendo este apoio renovável até um máximo de três anos.

Até 31 de outubro decorre igualmente o prazo para a renovação dos apoios concedidos nos

anos anteriores.

A candidatura poderá ser apresentada por qualquer aluno, que possua os requisitos necessários, preferencialmente através dos serviços *on-line* da Câmara da Sertã em www.cm-serta.pt, onde estão publicadas as Normas de Atribuição de Bolsas de Estudo.

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas vinte e oito do livro de notas número duzentos e noventa e um-G deste mesmo Cartório, **JOAQUIM FRANCISCO MARTINS**, NIF 173 304 117 casado com **GUILHERMINA DA CONCEIÇÃO RIBEIRO DO PATROCÍNIO**, NIF 173 304 095, sob o regime de comunhão de adquiridos, natural da freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, residente em Rue de La Croix Partey, 70800 St Loup Sur Semouse, França, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio urbano composto por edifício de rés do chão e primeiro andar, destinado a arrecadação, com a superfície coberta de quarenta e oito metros quadrados, sito em Portela, Mourelo, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Alexandre Vaz, do sul e do poente com Leopoldina Pinto e do nascente com Rua Pública, omissa na Conservatória do Registo Predial

de Castelo Branco, inscrito na matriz predial urbana respetiva, em nome de herdeiros de Joaquim Lourenço, sob o artigo 1091, com o valor patrimonial tributário e atribuído de três mil e duzentos e dezassete euros e cinquenta e cinco cêntimos.

Dois - metade do prédio rústico, composto por mato, cultura arvense, oliveiras e pinhal, com a área de oito mil novecentos e sessenta metros quadrados, sito em Hortas, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com Álvaro Faustino, do sul e do poente com Álvaro Faustino e outros, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de António Francisco, sob o artigo 69, secção CL, com o valor patrimonial tributário e atribuído de treze euros e quarenta e oito cêntimos, correspondente à dita fração de metade.

Três - prédio rústico, composto por cultura arvense e oliveiras, com a área de duzentos e oitenta metros quadrados, sito em Hortas, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte do sul com caminho, do nascente com herdeiros de

Manuel Bento e do poente e António Brites e outros, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de António Francisco, sob o artigo 78, secção CL, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinco euros e doze cêntimos.

Quatro - prédio rústico, composto por cultura arvense, oliveiras e pinhal, com a área de três mil quatrocentos e quarenta metros quadrados, sito em Hortas, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com linha de água, do sul com Maria Irene Pinto Bento e do nascente e do poente com Álvaro Faustino, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de António Francisco, sob o artigo 79, secção CL, com o valor patrimonial tributário e atribuído de catorze euros e noventa cêntimos.

Está conforme o original

Castelo Branco, nove de Outubro de dois mil e vinte.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas trinta e seis do livro de notas número duzentos e noventa e um-G deste mesmo Cartório, **RUI MIGUEL GRÁCIO MENDES**, NIF 214 188 612, divorciado, natural da freguesia de Cebolais de Cima, concelho de Castelo Branco, residente na Estrada Principal s/n, Fontainhas, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio urbano, composto um edifício de cave, rés do chão, dois anexos e logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de oitenta e seis, virgula, dez metros quadrados e descoberta de quatrocentos e cinquenta e um, virgula, trinta metros quadrados, sito em Aboboreira, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com via pública, do sul com José Afonso, do nascente com Valentim Nunes e do poente com José Martins, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de José Gonçalves, sob o artigo 1936, com o valor patrimonial tributário e atribuído dezanove mil quinhentos e cinquenta e nove euros e cinco cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por cultura arvense e oliveiras, com a área de mil cento e sessenta metros quadrados, sito em Vale da Estrada, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Angelina Conceição, do sul e do nascente com herdeiros de José Rodrigues e do poente com herdeiros Bernardino Rodrigues e Maria Domitília da Silva Alves Cunha, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números três mil trezentos e oitenta e três e seis mil oitocentos e vinte e três da freguesia de Santo André das Tojeiras, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Tomás Rodrigues, sob o artigo 82, secção P, com o valor patrimonial tributário e atribuído de seis euros e trinta e sete cêntimos.

Três - prédio rústico, composto por pinhal, cultura arvense e oliveiras, com a área de dois mil quinhentos e sessenta metros quadrados, sito em Fonte Santa, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Angelina Conceição, do sul com Maria Filomena Alves, do nascente com Rui Miguel Grácio Mendes e do poente com José Rodrigues, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Beatriz Emilia Martins sob o artigo 88, secção P, com o valor patrimonial tributário e atribuído de onze euros e quarenta e nove cêntimos.

Quatro - prédio rústico, composto por horta e oliveiras, com a área de cento e vinte metros quadrados, sito em Fonte Santa, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte, do sul e do poente com Rui Miguel Grácio Mendes, e do nascente com herdeiros de Joaquim Pereira, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Felicidade Emilia Martins, sob o artigo 91, secção P, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dois euros e noventa e seis cêntimos.

Cinco - prédio rústico, composto por cultura arvense, sobreiros e oliveiras, com a área de setecentos e vinte metros quadrados, sito em Fonte Santa, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com caminho, do sul com Fortunato Afonso Lourenço, do nascente com Maria Filomena Alves e do poente com herdeiro de Bernardino Rodrigues, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Tomás Rodrigues, sob o artigo 97, secção P, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quatro euros e cinquenta e cinco cêntimos.

Seis - prédio misto composto por horta, oliveiras e um edifício de rés do chão com logradouro, destinado a habitação, com área total de quinhentos e sessenta metros quadrados onde está incluída a superfície coberta do mencionado edifício de noventa, virgula, noventa e cinco metros quadrados e descoberta do logradouro de duzentos e sessenta e nove, virgula, zero cinco metros quadrados, sito em Fonte Santa, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com caminho e do sul e poente com Rui Miguel Grácio Mendes, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial rústica em nome de herdeiros de Joaquim Pereira, sob o artigo 125, secção P, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinco euros e quarenta e seis cêntimos e inscrito na matriz predial urbana em nome de Rui Miguel Grácio Mendes sob o artigo 2528, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quatro mil setecentos e oitenta euros.

Sete - prédio rústico, composto por cultura arvense e sobreiros, com a área de quatrocentos metros quadrados, sito em As Cinco, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Gracinda Nunes Gonçalves dos Santos, do sul com António Roque Martins e Rui Miguel Grácio Mendes, do nascente com herdeiros de Manuel Alves e do poente com António Roque Martins, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de José Alves, sob o

artigo 334, secção R, com o valor patrimonial tributário e atribuído de um euro e vinte e cinco cêntimos.

Oito - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de quatrocentos e oitenta metros quadrados, sito em Cimo do Lagar, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Emília Rodrigues e Gracinda Nunes Gonçalves dos Santos, do sul com Rui Miguel Grácio Mendes, do nascente com Rui Miguel Grácio Mendes e do poente com António Roque Brasileiro, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Manuel Alves Emílio, sob o artigo 380, secção R, com o valor patrimonial tributário e atribuído de três euros e trinta cêntimos.

Nove - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de mil duzentos e quarenta metros quadrados, sito em Hortas Velhas, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Rui Miguel Grácio Mendes, herdeiros de Manuel Alves Emílio e António Roque Brasileiro, do sul com herdeiros de Manuel Verissimo e herdeiros de José Gonçalves, do nascente com Rui Miguel Grácio Mendes e do poente com Gracinda Nunes Gonçalves dos Santos, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Francisco Alves, sob o artigo 382, secção R, com o valor patrimonial tributário e atribuído de oito euros e trinta cêntimos.

Dez - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de mil seiscentos metros quadrados, sito em Pascoalinho, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Rui Miguel Grácio Mendes, do sul com Rui Miguel Grácio Mendes, do nascente com Rui Miguel Grácio Mendes e do poente com Gracinda Nunes Gonçalves dos Santos, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de José Almeida, sob o artigo 383, secção R, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dez euros e cinquenta e oito cêntimos.

Onze - prédio rústico, composto por mato e pinhal, com a área de cinco mil e quarenta metros quadrados, sito em Pascoalinho, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte, do sul, do nascente e do poente com Rui Miguel Grácio Mendes, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de António Roque Brasileiro, sob o artigo 384, secção R, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e um euros e cinquenta cêntimos.

Doze - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de trezentos e vinte metros quadrados, sito em Covão, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte, do sul, do nascente e do poente com Rui Miguel Grácio Mendes, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Manuel Alves, sob o artigo 385, secção R, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dois euros e vinte e sete cêntimos.

Treze - prédio rústico, composto por cultura arvense, oliveiras, sobreiros, cultura arvense de regadio, citrinos, mato e pinhal, com a área de catorze mil seiscentos e oitenta metros quadrados, sito em Covão, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Gracinda Nunes Gonçalves dos Santos, do sul com caminho, Rui Miguel Grácio Mendes, Manuel Roque e Vitor Afonso Nunes, do nascente com Mário Marques, Maria dos Anjos e Herdeiros de José Maria Lourenço Pereira e do poente com Valentim Gonçalves e Gracinda Nunes Gonçalves dos Santos, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Manuel Alves sob o artigo 399, secção R, com o valor patrimonial tributário e atribuído de setenta euros e noventa e sete cêntimos.

Catorze - prédio rústico, composto por mato e pinhal, com a área de três mil e setecentos e vinte metros quadrados, sito em Cimo do Pascoalinho, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Rui Miguel Grácio Mendes, do sul com caminho, do nascente com Rui Miguel Grácio Mendes e do poente com herdeiros de José Gonçalves, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Manuel Martins Verissimo sob o artigo 1, secção X, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dez euros e cinquenta e oito cêntimos.

Quinze - prédio rústico, composto por mato e pinhal, com a área de quatro mil quinhentos e sessenta metros quadrados, sito em Cimo do Pascoalinho, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Rui Miguel Grácio Mendes, do sul com caminho, do nascente com Manuel Roque e do poente com Rui Miguel Grácio Mendes, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Avelino de Jesus da Cruz sob o artigo 2, secção X, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dez euros e um cêntimo.

Dezasseis - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de quatro mil metros quadrados, sito em Pascoalinho, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Rui Miguel Grácio Mendes, do sul com caminho, do nascente com Rui Miguel Grácio Mendes e Manuel de Jesus Lourenço e do poente com Gil Antunes Martins, omissa na Conservatória do Registo Predial

de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Valentim Nunes sob o artigo 4, secção X, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e seis euros e trinta e nove cêntimos.

Dezassete - prédio rústico, composto por pinhal e cultura arvense, com a área de nove mil novecentos e vinte metros quadrados, sito em Olheiro, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de José Gonçalves e Fernando Manuel Oliveira Peres, do sul com Maria Olívia Rodrigues Afonso, do nascente com herdeiros de João Roque, Maria Amélia Conceição Nunes Santos e outro e do poente com Belmira Roque, Francisco Roque Nunes Pedro e outros, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Luísa Duque Barrosa sob o artigo 334, secção AA, com o valor patrimonial tributário e atribuído de trinta e sete euros e sessenta e quatro cêntimos.

Dezoito - prédio rústico, composto por cultura arvense, oliveiras e sobreiros, com a área de seiscentos e oitenta metros quadrados, sito em Lodreiro, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Maria Gonçalves e herdeiros de Manuel Roque Rodrigues, do sul com Ana Maria Nunes Gonçalves, do nascente com herdeiros de António Ribeiro de Andrade, José Ribeiro Lourenço e outros e do poente com herdeiros de Manuel Roque Rodrigues e herdeiros de Manuel Alves Emílio, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de João Martins sob o artigo 98, secção AH, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinco euros e vinte e três cêntimos.

Dezanove - prédio rústico, composto por pinhal, cultura arvense de regadio, mato, oliveiras, cultura arvense e figueiras, com a área de três mil e seiscentos metros quadrados, sito em Barroca, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Ernesto Nazaré Toque e Augusto Martins dos Reis, do sul com António Ribeiro Gonçalves, do nascente com Maria Ângela Nunes Rodrigues e herdeiros de José de Jesus Martins e do poente com herdeiros de José Ribeiro, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Manuel Gonçalves sob o artigo 47, secção AJ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dezoito euros e trinta e um cêntimos.

Vinte - prédio rústico, composto por cultura arvense, com a área de oitocentos e quarenta metros quadrados, sito em Amieiro, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Manuel dos Santos e herdeiros de Francisco Martins, do sul com José Ricardo Roque Martins e Rui Miguel Grácio Mendes, do nascente com José Ricardo Roque Martins e do poente com herdeiros de Maria da Conceição, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Manuel Agostinho sob o artigo 139, secção AJ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de sessenta e oito cêntimos.

Vinte e um - prédio rústico, composto por cultura arvense de regadio, citrinos, figueiras, oliveiras e pinhal, com a área de dois mil e duzentos metros quadrados, sito em Pernada do Espeto, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Rui Miguel Grácio Mendes e herdeiros de Maria da Conceição, do sul com Maria Olívia Rodrigues Afonso e herdeiros de João Gonçalves, do nascente com Rui Miguel Grácio Mendes e do poente com Maria Amália Ribeiro Martins e Maria Olívia Rodrigues Afonso, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Manuel Gonçalves sob o artigo 140, secção AJ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e seis euros e trinta e nove cêntimos.

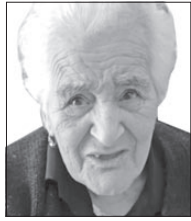
Vinte e dois - prédio rústico, composto por cultura arvense e pinhal, com a área de sete mil e cento e sessenta metros quadrados, sito em Amieiro, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Rui Miguel Grácio Mendes e José Ricardo Roque Martins, do sul com herdeiros de João Gonçalves e João Antunes Mendonça, do nascente com Eugénio Marques Roque e do poente com Rui Miguel Grácio Mendes, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de José Martins sob o artigo 141, secção AJ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dezoito euros e oitenta e oito cêntimos.

Vinte e três - prédio rústico, composto por mato, sobreiros, pinhal e cultura arvense, com a área de dois mil e oitenta metros quadrados, sito em Pascoalinho, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com António Roque Martins e herdeiros de Rosalina Roque, do sul e do nascente com Rui Miguel Grácio Mendes e do poente com Valentim, Gonçalves, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Gracinda Nunes Gonçalves dos Santos sob o artigo 398, secção R, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinco euros e noventa e dois cêntimos.

Castelo Branco nove de Outubro de dois mil e vinte.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



Mª Teresa Anjos

Faleceu no passado dia 5 de outubro de 2020, Maria Teresa dos Anjos, com 92 anos, natural e residente em Vilar Barroco, Estreito.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e netos na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

Um agradecimento ao Centro Social do Orvalho, pelo carinho e profissionalismo dedicado à nossa ente querida.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



Samuel Duarte

Faleceu, no passado dia 11 de outubro de 2020, Samuel Dinis Mendes Duarte, de 41 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, pais e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



João Afonso

Faleceu, no passado dia 9 de outubro de 2020, João Afonso, de 82 anos de idade, natural e residente em Ninho do Açor.

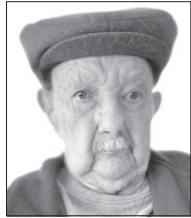
AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

A família informa que se irá realizar a Missa de 7.º Dia no próximo domingo, dia 18 de outubro, na Igreja Matriz de Ninho do Açor. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



António Alves

Faleceu no passado dia 8 de outubro de 2020, António Nunes Alves, com 89 anos, natural de Aboboreira e residente em Santo André das Tojeiras.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, genro e netos na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

Um agradecimento à Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, pelo carinho e profissionalismo dedicado ao nosso ente querido.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



Davide Costa

Faleceu, no passado dia 7 de outubro de 2020, Davide Santos Reis da Costa, de 85 anos de idade, natural de Cafede e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genro, netos, bisneto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Irene Martins

Faleceu no passado dia 11 de outubro de 2020, Irene Cabrita Martins, de 82 anos de idade era natural e residia em Malpica do Tejo. O Funeral realizou-se para o cemitério de Malpica do Tejo.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, neto e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano n.º3-A | Castelo Branco



Mª Clara Vaz

Faleceu, no passado dia 7 de outubro de 2020, Maria Clara Vaz, de 82 anos de idade, natural e residente em Rochas de Baixo.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Fernanda Gonçalves

Faleceu, no passado dia 10 de outubro de 2020, Fernanda de Jesus Monsanto Gonçalves, de 83 anos de idade, natural e residente em Pisão, Dornelas do Zêzere.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Luís Santos

Faleceu, no passado dia 6 de outubro de 2020, Luís dos Santos, de 90 anos de idade, natural e residente em São Miguel de Acha.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas seis do livro de notas número duzentos e noventa e um-G deste mesmo Cartório, **JOSÉ ANTÓNIO LUCAS DOS SANTOS**, NIF 171 748 298 e sua mulher, **PERPÉTUA RAMOS NUNES DOS SANTOS**, NIF 102 884 994, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua do Terminal, n.º 11, 1.º andar esquerdo, em Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por cultura arvenses e oliveiras, com a área de trezentos e vinte metros quadrados, sito em Orjal, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com caminho público, do sul com Maria Manuela Magueijo Martins Chamiço, do nascente com herdeiros de Francisco Sequerino e do poente com herdeiros de Manuel Joaquim e Maria Hortense Antunes dos Santos Ivo, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Francisco Fernandes, sob o artigo 94, secção AC, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quatro euros e quarenta e quatro cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por cultura arvenses de regadio, oliveiras e leitões de curso de água, com a área de quatrocentos e vinte metros quadrados, sito em Ferreirinha, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Fernando de São João Lopes, do sul com herdeiros de Maria da Anunciação Luísa, do nascente com herdeiros de Arminda de Jesus e do poente com herdeiros de Fernando de São João Lopes e herdeiros de Maria Anunciação Luísa, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número três mil quinhentos e dezanove/Freguesia de Alameda, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Maria Antónia, Maria do Céu Magueijo e Adelino Francisco Magueijo, sob o artigo 688, secção AC, com o valor patrimonial tributário e atribuído de oito euros e oito cêntimos.

Castelo Branco sete de Outubro de dois mil e vinte.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas doze do livro de notas número duzentos e noventa e um-G deste mesmo Cartório, **MARIA DOS ANJOS FERNANDES MARQUES ALVES**, NIF 105 575 895, viúva, natural da freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, residente na Rua da Barroca, n.º 16 e 18, lugar de Partida, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por mato, com a área de mil e quatrocentos metros quadrados, sito em "Lameirinho", freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Marcelino Afonso Lobo, do sul com Esmeralda da Conceição Martins Gonçalves, do nascente com via pública e do poente com via pública, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva em nome de herdeiros de Francisco Marques sob o artigo 141, secção G, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quarenta e seis cêntimos.

Castelo Branco sete de Outubro de dois mil e vinte.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas oito do livro de notas número duzentos e noventa e um-G deste mesmo Cartório, **JOSÉ CARLOS DOS SANTOS CARREGA CAPINHA**, NIF 183 139 860 e sua mulher, **LUDOVINA SERRANO MENDES CAPINHA**, NIF 205 450 741, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Mata, concelho de Castelo Branco e ela natural da freguesia de Mata, concelho de Castelo Branco, residentes na Travessa da Senhora de Mércules, n.º 8, 1.º andar, freguesia e concelho de Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano**, composto por parcela de terreno, com a área mil quinhentos e sessenta metros quadrados, sito na Rua Sacadura Cabral, Bairro do Valongo, freguesia e concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Ludovina Serrano Mendes Capinha, do sul com João de Almeida Barata, do nascente com Via Pública e do poente com Rua Sacadura Cabral, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números onze mil cento e cento e um e três mil setecentos e noventa e oito, ambos da freguesia de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de José Carlos dos Santos Carrega Capinha sob o artigo 16685, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quatro mil e trezentos e vinte euros.

Castelo Branco sete de Outubro de dois mil e vinte.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cinquenta e duas do livro de notas número duzentos e nove e um-G deste mesmo Cartório, **ALZIRA MARIA NUNES RITO FERNANDES**, NIF 221 216 669 e seu marido, **INOCÊNCIO MICAEL FERNANDES**, NIF 181 801 990, casados sob o regime de comunhão geral de bens, ela natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco e ele natural da freguesia de Cabeço de Vide, concelho de Fronteira, residentes na Rua Nossa Senhora de Fátima, n.º 6, Pousafoles, na dita freguesia de Sarzedas, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por mato, pinhal, cultura arvenses, construção rural, citrinos e oliveiras, com a área de dezanove mil quatrocentos e quarenta metros quadrados, sito em Cadavosa, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Elisabete Nunes Vaz e Isidro Santos Martins, do sul com Piedade do Carmo Rito, João Nunes e José Rodrigues, do nascente com Piedade do Carmo Rito e Isidro Santos Martins e do poente com herdeiros de José Francisco Mendes e José Rodrigues Nunes, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Manuel Nunes Rito Novo, sob o artigo 72, secção N, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte euros e cinquenta e nove cêntimos.

Castelo Branco doze de Outubro de dois mil e vinte.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

ESCUDERIA CASTELO BRANCO ORGANIZA COMPETIÇÃO NO DIA 25 DE OUTUBRO

Castelo Branco volta a ser a capital do Enduro

Parque de Desportos Motorizados recebe prova de Sprint Enduro, pontuável para o Campeonato Nacional com 180 participantes



Vão estar presentes os melhores

A Escuderia Castelo Branco organiza, no próximo dia 25 de outubro, a segunda jornada do Campeonato Nacional de Sprint Enduro. Esta ronda, que marca o regresso do clube albicastrense às provas da modalidade, conta com praticamente duas centenas de participantes. Pilotos e equipas vão reunir-se no Parque de Desportos Motorizados da capital da Beira Baixa. A organização já preparou o evento que seguirá, à semelhança das provas anteriores, as diretrizes das autoridades de Saúde Pública em Portugal.

Os melhores pilotos de enduro em Portugal já garantiram a sua presença no CNSPE - #2 Castelo Branco e está praticamente

tudo pronto para mais um grande evento de competição sob a égide da Federação de Motociclismo de Portugal. A Escuderia Castelo Branco vai montar uma estrutura no complexo de desporto motorizado para receber os candidatos aos triunfos numa disciplina que este ano conta com quatro jornadas, entre outubro e dezembro.

Durante um dia inteiro, vai haver muita ação no complexo desportivo. No domingo, 25 de outubro, o Parque de Desportos Motorizados recebe a elite do Sprint Enduro em Portugal e, para isso, foi definido um plano de ação, por parte do clube organiza-

dor, para promover o melhor espírito competitivo entre concorrentes no cumprimento de todas as recomendações sanitárias.

“A organização desta prova do Campeonato de Sprint Enduro é muito importante para a Escuderia Castelo Branco por duas razões. Em primeiro lugar, porque é o regresso a uma modalidade em que, nos últimos anos, organizámos importantes eventos, como as rondas do Campeonato do Mundo de Enduro. Em segundo lugar, porque o evento está circunscrito a um espaço mais reduzido do que um rali ou uma prova de todo-o-terreno e nós queremos mostrar que, ape-

sar da exigência, existem condições para, à semelhança do que aconteceu nas iniciativas anteriores, haver corridas de, neste caso, motos. Por fim, há que enaltecer, ainda, o forte interesse demonstrado pelas equipas e, por isso, vamos ter um parque com muitos participantes”, afirmou o diretor de prova adjunto, Nelson Correia, realçou, ainda, a forte aposta que a Escuderia tem feito no Enduro, seja ao nível das organizações, seja ao nível da formação. “A forma comprometida como a Escuderia Castelo Branco se envolve no desporto motorizado extrapasa a componente organizadora. Esta ronda do Campeonato Nacional de Sprint Enduro é um bom exemplo disso pois o local onde se vai realizar é o mesmo onde se desenvolve a Escola de Enduro. Esta é um resultado de uma forte aposta na formação e que tem o lema - Dos 4 aos 104 -, e funciona das 14 às 18 horas, no segundo sábado de cada mês”, esclareceu.

O programa desta prova tem início na manhã de 25 de outubro e estende-se até ao final da tarde desse mesmo dia.

Resultados e Classificações

FUTEBOL - TAÇA DE PORTUGAL

2ª Eliminatória

Sertanense	0-4	Estoril Praia
Caldas SC	1-1 (4-5)g.p.	SC Covilhã
Idanhense	0-8	Torreense
Vit. Sernache	0-2	Fabril Barreiro
ARC Oleiros	3-2	Mirandela



FUTEBOL - II LIGA

1ª Jornada

8/10 Ac. de Viseu	0-0	Académica OAF
15/10 Feirense	-	GD Chaves

4ª Jornada

29/09 Académica OAF	0-1	Feirense
---------------------	-----	----------

5ª Jornada - 2 de outubro

FC Penafiel	3-1	CD Maфра
Feirense	0-0	SC Covilhã
UD Oliveirense	0-1	Casa Pia
CD Cova Piedade	0-2	Arouca
Varzim	0-1	Acad. OAF
Benfica B	0-1	Estoril Praia
Académico de Viseu	1-1	Leixões
FC Porto B	2-1	Vilafranquense
FC Vizela	1-1	GD Chaves

6ª Jornada - 16 de outubro

Leixões	-	Varzim
17/10 Arouca	-	Benfica B
CD Maфра	-	FC Vizela
Casa Pia	-	FC Porto B
18/10 Académica OAF	-	FC Penafiel
Académico de Viseu	-	Cova Piedade
SC Covilhã	-	Vilafranquense
20/10 GD Chaves	-	UD Oliveirense
Estoril Praia	-	Feirense

Classificação

Equipa	Pts	J
1 CD Maфра	12	5
2 Estoril Praia	12	5
3 Feirense	10	4
4 FC Penafiel	9	5
5 GD Chaves	8	4
6 FC Vizela	8	5
7 Académica OAF	8	5
8 FC Porto B	7	5
9 Benfica B	6	5
10 Arouca	6	5
11 Casa Pia	5	5
12 Varzim	5	5
13 UD Oliveirense	5	5
14 CD Cova Piedade	4	5
15 Vilafranquense	4	5
16 SC Covilhã	4	5
17 Leixões	3	5
18 Acad. de Viseu	3	5

FUTEBOL - C. PORTUGAL - SÉRIE E

1ª Jornada

15/11 UD Leiria	ADI Carapinheirense
-----------------	---------------------

2ª Jornada - 4 de outubro

Benf. C. Branco	1-0	UD Leiria
ARC Oleiros	5-0	Alcains
Carapinheirense	1-0	Marinhense
GRAP	1-7	Vit. Sernache
FC Oliv. Hospital	1-3	Sertanense
Mortágua FC	0-0	Condeixa

3ª Jornada - 17 de outubro

UD Leiria	-	ARC Oleiros
18/10 Condeixa	-	Alcains
Marinhense	-	Benf. C. Branco
Vit. Sernache	-	Carapinheirense
Sertanense	-	GRAP
Mortágua FC	-	FC Oliv. Hospital

Classificação

Equipa	Pts	J
1 Vit. Sernache	6	2
2 Sertanense	4	2
3 Benf. C. Branco	4	2
4 Condeixa	4	2
5 Carapinheirense	3	1
6 ARC Oleiros	3	2
7 Marinhense	3	2
8 Mortágua FC	2	2
9 Alcains	1	2
10 UD Leiria	0	1
11 FC Oliv. Hospital	0	2
12 GRAP	0	2

FUTEBOL - DISTRITAL

1ª Jornada

29/11 Estrela do Z.	SC Covilhã B
UD Belmonte	-
	Atalaia do C.

2ª Jornada - 11 de outubro

SC Covilhã B	1-0	ACRD Cabeçudo
Pedrogão	5-0	Estrela do Zéz.
Atalaia do C.	0-1	Proença-a-Nova
Águias do M.	1-0	UD Belmonte
29/11 Idanhense	-	V. V. de Ródão

3ª Jornada - 18 de outubro

Idanhense	-	SC Covilhã B
ACRD Cabeçudo	-	Pedrogão
Estrela do Zézere	-	Atalaia Campo
UD Belmonte	-	V. V. de Ródão
Proença-a-Nova	-	Águias do Mor.

Classificação

Equipa	Pts	J
1 Pedrogão	6	2
2 Vila V. de Ródão	3	1
3 Idanhense	3	1
4 SC Covilhã B	3	1
5 ADC Proença-a-N.	3	2
6 Águias do Moradal	3	2
7 UD Belmonte	0	1
8 Atalaia do Campo	0	1
9 ACRD Cabeçudo	0	2
10 Estrela do Zézere	0	1

FUTSAL - I LIGA

1ª Jornada - 2 de outubro

23/12 Belenenses	-	AD Fundão
------------------	---	-----------

2ª Jornada - 7 de outubro

08/10 Dínamo S.	1-6	Benfica
11/11 SC Braga	-	Belenenses

3ª Jornada - 10 de outubro

Leões Porto Salvo	3-4	Qta Lombos
Portimonense	4-1	Dínamo Sanj.
Elétrico	1-4	Viseu 2001
Burinhosa	2-4	CR Candoso
Benfica	6-2	Futsal Azeméis
Sporting	8-2	AD Fundão
ADCR Caxinas	1-3	SC Braga
09/01 Belenenses	-	Modicus

4ª Jornada - 17 de outubro

AD Fundão	-	Leões Porto Salvo
Dínamo Sanj.	-	Belenenses
Futsal Azeméis	-	Portimonense
Modicus	-	ADCR Caxinas
Qta dos Lombos	-	Elétrico
SC Braga	-	Sporting
18/10 Viseu 2001	-	Burinhosa
CR Candoso	-	Benfica

Classificação

Equipa	Pts	J
1 Sporting	9	3
2 Benfica	9	3
3 Portimonense	7	3
4 Elétrico	6	3
5 Quinta dos Lombos	6	3
6 Viseu 2001	5	3
7 CR Candoso	4	3
8 Burinhosa	4	3
9 SC Braga	3	2
10 AD Fundão	3	2
11 Modicus	1	2
12 Futsal Azeméis	1	3
13 D. Sanjoanense	1	3
14 Belenenses	0	0
15 Leões Porto Salvo	0	3
16 ADCR Caxinas	0	3

FUTSAL - SÉRIE D

1ª Jornada - 10 de outubro

Domus Nostra	6-7	GD Sameiro
Saavedra Guedes	7-1	AD Travassô
Cariense	5-1	Gigantes M.
Ossela	3-1	GD Mata
Lobitos Futsal	2-2	ABC Nelas

2ª Jornada - 17 de outubro

ABC Nelas	-	Ossela
GD Mata	-	Domus Nostra
AD Travassô	-	Cariense
G. Mangualde	-	Lobitos Futsal
GD Sameiro	-	Saavedra Guedes

FUTSAL - SÉRIE E

1ª Jornada - 10 de outubro

CRI Alhadense	0-4	Ferreira Zézere
Ladoeiro	6-3	GRAP
B. B. Esperança	5-5	CS São João
ADR Retaxo	7-3	NSCP Pombal
União 1919	5-6	União de Chelo

2ª Jornada - 17 de outubro

GRAP	-	União 1919
União de Chelo	-	CRI Alhadense
Ferreira do Zézere	-	ADR Retaxo
NSCP Pombal	-	B. B. Esperança
18/10 CS São João	-	Ladoeiro

Classificação

Equipa	Pts	J
1 Saavedra Guedes	3	1
2 Cariense	3	1
3 Ossela	3	1
4 GD Sameiro	3	1
5 Lobitos Futsal	1	1
6 ABC Nelas	1	1
7 Domus Nostra	0	1
8 GD Mata	0	1
9 Gig. Mangualde	0	1
10 AD Travassô	0	1

Classificação

Equipa	Pts	J
1 ADR Retaxo	3	1
2 Ferreira do Zézere	3	1
3 Ladoeiro	3	1
4 União de Chelo	3	1
5 CS São João	1	1
6 B. Boa Esperança	1	1
7 União 1919	0	1
8 GRAP	0	1
9 NSCP Pombal	0	1
10 CRI Alhadense	0	1

NACIONAIS DE JUDO

Albicastrenses trazem três medalhas

A Escola de Judo Ana Hormigo teve presença honrosa nos Campeonatos Nacionais que apuram para as seleções nacionais seniores



Castelo Branco esteve bem representado nos Campeonatos Nacionais de Judo

Decorreu em Cernache, Coimbra nos dias 10 e 11 de outubro os Campeonatos Nacionais Sénior, Absolutos e Paralímpicos. Foi sem dúvida o fim de semana mais aguardado de 2020 para realizar a prova rainha do Judo Nacional, a qual apura para as seleções nacionais seniores.

Mais uma vez a Federação Portuguesa de Judo apostou no rigor da organização, cumprindo as normativas da Direção Geral de Saúde. Todos os atletas foram testados à COVID-19 na véspera da competição de forma a garantir toda a segurança aos participantes.

Sérgio Mendes, judoca B1, ou seja, cego total, sagrou-se Campeão Nacional na categoria -60 kg, repetindo o título de 2018 já que no ano 2019 não participou devido a lesão. Sér-

gio não deu qualquer hipótese ao seu adversário da Associação Académica de Coimbra, vencendo de imediato os dois combates disputados à melhor de 3.

Maria Inês Rosário na categoria (-57kg) e Adriana Torres (-63 kg) estiveram também em alta ao alcançarem a medalha de bronze nas respetivas categorias de peso. Ambas alcançaram às Meias-Finais, acabando por ceder aí com atletas mais experientes, subindo ao 3º lugar do pódio. De salientar que Adriana de 15 anos e Maria Inês de 16 anos ainda são Cadetes (Sub 18), dois escalões inferiores ao escalão sénior.

Na categoria -66 Kg, o cadete

Miguel Raposo encontrou logo o olímpico Sergiu Oleinic que viria a sagrar-se campeão nacional e João Alves na categoria -73 kg cedeu para o atleta que viria a sagrar-se vice-campeão nacional. Na fase de repescagens estes atletas não conseguiram ultrapassar os adversários da Universidade Lusófona.

Ângela Carriço e Francisca Jorge ambas a competir na categoria -52kg e José Duarte (+100kg) estiveram perto de se qualificar para as meias-finais, no entanto acabaram por não sair da poule. Bárbara Carriço (-48kg), Catarina Moura (-63 kg), André Hormigo (-60kg) e João Dias (-73kg) completaram a equipa da Escola de Ju-

do Ana Hormigo.

José Duarte ainda participou no Campeonato Nacional Absoluto, competição onde não existe qualquer categoria de peso, não conseguindo avançar da primeira ronda.

Os treinadores Abel Louro e Sílvio Monteiro que acompanharam a equipa, mostraram-se bastante satisfeitos com os resultados, já que se apresentaram com uma equipa de 12 atletas, dos quais 7 são ainda cadetes, 2 são juniores e 3 são seniores.

Da Escola de Judo Ana Hormigo, esteve também o árbitro internacional, João Guerra e a atual selecionadora nacional sénior feminina, Ana Hormigo.

COVID atrasa entrega de medalhas

Realizou-se, no passado dia 8 de outubro, a entrega das medalhas de Campeão Nacional aos atletas do Grupo de Convívio e Amizade nas Donas (GCAD), Guilherme Pais (Salto em Altura categoria sub18) e Inês Pires (Pentatlo categoria sub20 e seniores) que devido à pandemia

não foram entregues na altura dos feitos.

As medalhas atribuídas foram as seguintes: Guilherme Pais - 1º lugar salto em altura nos Campeonatos Nacionais de Sub18; Inês Pires - 1º lugar Pentatlo Sub20 e posteriormente de 1º lugar Seniores.

O GCAD recebeu também por parte da Federação Portuguesa de Atletismo o certificado de bronze por ser o clube do distrito com mais atletas filiados (77) nas diversas provas de atletismo nacionais.

A entrega contou com a presença do presidente do GCAD,

Sérgio Salvado, o vice-presidente da Câmara do Fundão Miguel Gavinhos, presidente da AACB, João Coelho, treinador da Inês Luis Rechenha, treinador do Guilherme Bruno Mangana, bem como familiares e outros convidados, cumprindo todas as regras de segurança.

NOS BASTIDORES DO ATLETISMO

Atletismo a votos

É já na próxima sexta-feira, dia 16, que vão decorrer, entre as 20.00 horas e as 22 horas, as eleições para os órgãos sociais da Associação de Atletismo de Castelo Branco. João Coelho, atual presidente da direção, lidera a única lista que se apresenta a sulfrágio e que é constituída pelos seguintes elementos: Direção – João Coelho (Presidente), Luís Matos (Vice-Presidente Atividades Desportivas), Nuno Coe-

lho (Vice-Presidente Assuntos Administrativos), António Mata (Secretário) e Francisco Santos (Tesoureiro); Conselho Fiscal - João Capinha (Presidente), José Paulino (Vogal) e Lucinda Capinha (Vogal); Conselho Jurisdicional - Tânia Lourenço (Presidente), Domingos Silva (Vogal) e Elisa Vaz (Vogal); Conselho de Arbitragem - Nuno Almeida (Presidente), João Guilhermino (Vogal), Abel Cardoso (Vogal) e

Fabiola Mendes (Vogal); Assembleia Geral - Paulo Rosa (Presidente), António Antunes (Vogal) e Manuel Gerales (Vogal);

No dia 31 de Outubro é a vez de se realizarem as eleições na Federação Portuguesa de Atletismo. Depois do confronto de 2016, Jorge Vieira, atual presidente, e António Nobre voltam a ser os candidatos à presidência da entidade máxima do atletismo em Portugal. De recordar



que em 2016 a diferença entre os candidatos foi de quatro votos.

Manuel Gerales

CAVALHEIRO

CAVALHEIRO

VIÚVO, reformado, casa própria, procura COMPANHEIRA reformada. Disponível para fazer vida a dois. Contactar telemóvel: 932 268 910.

DIVERSOS

VIDENTE PRECISA DE AJUDA?

Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame? Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111, www.videntecurandeira.net.

FARMÁCIAS

CASTELO BRANCO

Quarta-Feira - GRAVE - Rua Stº António
Quinta-Feira - VITTA - Centro Com. Alegro
Sexta-Feira - FERRER - Praça D. José
Sábado - PEREIRA REBELO - Rua. Nº Srª de Mércules
Domingo - MORGADO DUARTE - Av Humberto Delgado
Segunda-Feira - NUNO ÁLVARES - Av. 1º de Maio
Terça-Feira - REIS - Rua Dr. João M. Grave, 156 r/c Esq.



Oportunidades de EMPREGO



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CENTRO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO

Avenida Pedro Álvares Cabral, Nº6, R/Chão, 6000-084 Castelo Branco
Telef: 272330010 e-mail: cte.castelobranco@iefp.pt

REPRESENTANTE COMERCIAL

Refª 588982263 – Tempo Completo – Castelo Branco

EMPREGADO DE MESA

Refª 588984371 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova- Termas de Monfortinho

SECRETÁRIO(A) ADMINISTRATIVO

Refª 588986593 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

AJUDANTE DE COZINHA

Refª 588988033 – Tempo Completo – Vila Velha de Ródão – Sarnadas de Ródão

AJUDANTE FAMILIAR

Refª 588988040 – Tempo Completo – Penamacor – Pedrogão de S. Pedro

COZINHEIRO(A)

Refª 588988116 – Tempo Completo – Castelo Branco

TRABALHADOR NÃO QUALIFICADO DA AGRICULTURA

Refª 588988221 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova – Ladoeiro

TÉCNICO DE TELECOMUNICAÇÕES

Refª 588988227 – Tempo Completo – Castelo Branco – Alcains

MOTORISTA DE VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS

Refª 588988231 – Tempo Completo – Castelo Branco - Alcains

OPERADOR DE MÁQUINAS DE ESCAVAÇÃO,

TERRAPLENAGEM E SIMILARES

Refª 588988232 – Tempo Completo – Castelo Branco - Alcains

VENDEDOR EM LOJA (ESTABELECIMENTO)

Refª 588988385 – Tempo Completo – Castelo Branco

AGENTE FUNERÁRIO

Refª 588989472 – Tempo Completo – Castelo Branco

EMPREGADO DE MESA

Refª 588990904 – Tempo Completo – Castelo Branco

MOTORISTA DE VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS

Refª 588990905 – Tempo Completo – Castelo Branco

AJUDANTE FAMILIAR

Refª 588991925 – Tempo Completo – Vila Velha de Ródão – Sarnadas de Ródão

TÉCNICO COMERCIAL

Refª 588992212 – Tempo Completo – Castelo Branco

CONTABILISTA, E SIMILARES

Refª 588992250 – Tempo Completo – Castelo Branco

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, I.P. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que media a sua disponibilização ao Jornal "Gazeta do Interior" e a sua publicação.

QUINTA max. 20 | min. 7

céu pouco nublado



SEXTA max. 20 | min. 8

céu pouco nublado



SÁBADO max. 21 | min. 7

céu pouco nublado



DOMINGO max. 24 | min. 9

céu pouco nublado



NO CINE-TEATRO AVENIDA, EM CASTELO BRANCO

Clã apresentam *Véspera*

Os Clã atuam no próximo sábado, 17 de outubro, a partir das 21h30, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco. 2020 marca o regresso dos Clã aos discos. *Véspera* chegou com a primavera, sob o signo da estranheza destes tempos que se vivem. Lançado em pleno confinamento, o nono disco da banda foi muito bem recebido pelo público, Imprensa e crítica especializada.

O álbum alcançou, na primeira semana, o primeiro lugar no top de vendas da AFP e os temas de avanço, *Tudo no Amor*, *Sinais*, *Armário* e *Jogos Florais*, - são presenças constantes nas rádios nacionais.

Depois do estúdio, *Véspera* chega ao palco. Na nova digressão, os Clã prometem dar



corpo e músculo às novas canções, trazendo também com elas outros temas e clássicos que fazem a sua história.

Véspera conta com 10 canções originais com música de Hélder Gonçalves (Clã) e letras escritas por Arnaldo Antunes (que tem também uma

participação especial no tema *A Arte de Faltar à Escola*), Aurora Robalinho, Capicua, Carlos Tê, Samuel Úria, Regina Guimarães e Sérgio Godinho. As colaborações artísticas estendem-se também a uma forte componente visual e estética, entregue às mãos de Vasco

Mendes, que realiza os videoclipes de *Tudo no Amor* e *Sinais*, e de Joana X que, com a colaboração de Nuno Marques, tem acompanhado de perto todo o processo criativo da banda, criando pequenos filmes e imagens dos bastidores de *Véspera*. O artista plástico, ilustrador e designer André da Loba é mais um novo cúmplice criativo dos Clã, assinando a identidade e imagem do novo disco e colaborando também com Joana X na realização do videoclipe *Armário*.

Em palco vai estar Manuela Azevedo, na voz; Hélder Gonçalves, nas guitarras e voz; Miguel Ferreira, nos teclados e voz; Pedro Biscaia, nos teclados; Pedro Santos, no baixo; e Pedro Oliveira, na bateria.

Domingo é dia de Feira de Colecionismo em Castelo Branco

A Feira Mensal de Colecionismo, Antiguidades e Velharias realiza-se no próximo domingo, 18 de outubro, entre as nove e as 17 horas, no piso inferior do Mercado Municipi-

pal de Castelo Branco (Praça). A entrada para o recinto é feita pelo Parque de Estacionamento Subterrâneo da Câmara/elevadores do Mercado Municipal.

Astro Duo atua no Cine-Teatro Avenida

O Astrus Duo, formado por Manuel Teles e Paulo Amendoeira, atua esta quarta-feira, 14 de outubro, a partir das 18 horas, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco. O Astrus Duo, que venceu o Prémio Jovens Músicos RTP/Antena 2, foi criado em 2017, em Lisboa. Surge de uma amizade entre os músicos e de uma procura por novas sonoridades. A junção das diversas abordagens que os músicos têm a diversos tipos

de repertório, desde a música contemporânea, à música clássica, ao jazz, é o que aumenta a vontade de trabalharem e de exporem a sua música, sem barreiras previamente estabelecidas, tornando-os com uma sonoridade única. O duo estabelece um contacto com compositores portugueses para a criação e estreia de novas obras e tem-se apresentado, com regularidade, em salas de Norte a Sul de Portugal.

Lenita Gentil comemora 50 anos de carreira

Lenita Gentil sobe ao palco do Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, na próxima sexta-feira, 16 de outubro, a partir das 21h30, para o espetáculo que assinala 50 anos de carreira.

Lenita Gentil nasceu na Marinha Grande, começou a cantar em público com cinco anos e aos 16 estreou-se aos microfones dos Emissores do Norte Reunidos. Aos 17 anos estreia-se no Palácio de Cristal, no Porto, ci-

dade para onde, entretanto, se mudou com os pais.

Ao longo dos anos desdobrase em inúmeros festivais, programas de televisão e concertos, dentro e fora de Portugal. A versatilidade de Lenita Gentil é uma das características que marcam a sua carreira e que passa não só pelo Fado, como também pela música ligeira e marchas populares.

Para além da música, do percurso de Lenita Gentil, fa-

zem parte várias participações no cinema, no teatro de revista e na televisão.

Durante toda a sua carreira, a cantora percorreu toda a Europa, Austrália, Macau, Hong Kong, África do Sul, México, EUA e Canadá.

O seu profissionalismo e entrega, refletem-se na seleção cuidada do repertório e na sua performance única, onde se destaca uma personalidade vincada,

onde, profissionalmente, se denota um enorme respeito e consideração por colegas de várias gerações, com quem se foi cruzando nos palcos que pisou, entre eles, Amália, Vasco Rafael, Simone de Oliveira, Tony de Matos, Anita Guerreiro, Tonicha e Maria Armanda, entre muitos outros. Em 2019 lançou o seu último disco *Lenita*, que é o mote para a digressão que celebra os seus 50 anos de carreira.

Escultores radicados em Oleiros expõem obras de arte no Porto

Os escultores Jorge Marquez e Luís Pinheiro, radicados em Oleiros, inauguraram, dia 3 de outubro, uma exposição conjunta no armazém Portuense R&B, de Raquel e Batata Cerqueira Gomes.

As obras de arte em filigrana, da autoria de Jorge Marquez, e de ferro e pedra, de Luís Pinheiro, podem ser apreciadas até ao final do mês de outubro naquele espaço, situado na Rua da Mira-gaia, no Porto.

Centro de Emprego e Formação Profissional aposta em formação inédita

O Centro de Emprego e Formação Profissional de Castelo Branco (C-EFCB) vai iniciar, na próxima semana, uma ação de formação na modalidade *Vida Ativa*, na área de programação para *Frontend* (em *React*) em parceria com a *startup* Albicastrense Track on Performance e a empresa Job Deploy.

A formação, que aposta na reconversão profissional, é inédita, porque está desenhada de forma a que qualquer pessoa interessada e com gosto pela área de informática possa ganhar e desenvolver valiosas competências de desenvolvi-

mento aplicacional *web*, muito procuradas no atual mercado de trabalho. Para além disto, é também inovadora na sua metodologia, baseada num modelo de *self-paced*, ou seja, à velocidade de cada um, e num formato misto, presencial e remoto, em simultâneo.

O plano de formação da ação foi desenvolvido pelo C-EFCB e por Pedro Faria, que é CEO da Track on Performance, e conta com o apoio da Job Deploy. Foram tidas em conta as tecnologias de maior procura de mercado, potencial de empregabilidade e sustenta-

bilidade das *frameworks* selecionadas.

Para o diretor do Centro de Emprego e Formação Profissional de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, esta “é uma excelente oportunidade para quem gosta de novos desafios e de desenvolver novas competências profissionais”. O diretor do C-EFCB afirma ainda que “a aposta nesta ação de formação em *Webdesign* em *React FullStack FrontEnd* pretende também dar resposta às necessidades do mercado que hoje não é apenas local, mas global”.

Para Nuno Santos, CEO da Job Deploy, a “(...) *React* é uma das principais, se não a principal, *framework* de *javascript* para o desenvolvimento de *sites* e aplicações *web* no Mundo. A democratização do acesso a esta tecnologia aos jovens Portugueses é um fator de enorme valorização e de potencialização do seu futuro profissional; mas não só: *designers*, gestores, arquitetos e muitos outros que procuram reconverter as suas carreiras podem beneficiar grandemente se escolherem esta área de enorme procura no mercado de trabalho

português e europeu!”

Por sua vez Pedro Faria, CEO do Track on Performance, que criou uma aplicação de gestão de projeto para grandes empresas, também baseada em *React*, refere que “Castelo Branco precisa desta mudança, mas na maior parte das vezes somos nós que temos dar o passo e não esperar que o façam por nós. A parceria com o Leopoldo e com o IIEFP será fundamental para o desenvolvimento da Região e é uma aposta que vai disponibilizar aos Albicastrense de forma gratuita uma for-

mação que normalmente é bastante bem paga pelos formandos.”

As inscrições para a ação estão abertas para desempregados inscritos no IIEFP que sejam detentores do 11º ano e tenham bons conhecimentos de inglês. Os interessados em inscrever-se ou solicitar qualquer informação podem fazê-lo presencialmente no Serviço de Formação Profissional de Castelo Branco ou através do endereço eletrónico sfp.castelobranco@iefp.pt ou do número de telefone 272093 800.